



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPACTO DA ADAPTAÇÃO DOS PROFESSORES NO
DESEMPENHO DOS ALUNOS DA 8ª CLASSE DO COLÉGIO
PÚBLICO N.º 4027 DO MUNICÍPIO DE CACUACO DE 2024-2025.**

Autor: Myoky de Cristóvão Pascoal

Orientador: Damião Félix João Banza, **MsC.**

Icolo e Bengo, 2025.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPACTO DA ADAPTAÇÃO DOS PROFESSORES NO DESEMPENHO
DOS ALUNOS DA 8ª CLASSE DO COLÉGIO PÚBLICO N.º 4027 DO
MUNICÍPIO DE CACUACO DE 2024-2025.**

Trabalho de fim do curso apresentado ao Instituto Superior de Angola, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do Professor Mestre Damião Félix João Banza.

Autor: Myoky de Cristóvão Pascoal

Orientador: Damião Félix João Banza, MsC.

Icolo e Bengo, 2025.

FOLHA DE APROVAÇÃO

IMPACTO DA ADAPTAÇÃO DOS PROFESSORES NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA 8ª CLASSE DO COLÉGIO PÚBLICO N.º 4027 DO MUNICÍPIO DE CACUACO DE 2024-2025.

Aprovado aos ____/____/2025.

Banca Examinadora

Presidente _____ Asssinatura

1º Vogal _____ Asssinatura

2º Vogal _____ Asssinatura

Secretário _____ Asssinatura

Classificação: ____/____

DATA DA DEFESA ____/____/2025.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais primeiramente, por todo o amor, carinho, educação e dedicação para comigo, por terem sido a peça fundamental para que eu tenha me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir que tudo isso acontecesse, por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades, desta árdua tarefa ao longo dos 5 anos de formação.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) o meu eterno agradecimento. A todos docentes por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas manifestação do carácter e efectividade da educação no processo de formação do ensino superior. Por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem ensinado, mas por me ter feito aprender, dedicados aos quais sem minimizar esforços, assim eles terão sempre os meus eternos agradecimentos.

Ao meu orientador professor Mestre Damião Félix João Banza, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pela orientação, apoio, confiança, por todas as sugestões, críticas, pelo paciente trabalho de revisão da redação e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A minha família, especialmente a minha esposa, os meus pais, filhos, irmãos, tios. Sobrinhos, primos, cunhados e a toda família pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram e que para mim foi muito importante, pela perseverança e dedicação com que conduziram minha educação.

Agradeço a Direcção do Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuo, por me ter aberto as portas e permitir a realização da pesquisa, aos utentes que participaram da pesquisa, pois sem eles isso não teria sido possível.

Aos meus amigos e colegas de classe, e aos demais, companheiros de trabalho e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Enfim, a todos aqueles que acreditaram em mim que colaboraram directa ou indirectamente para que este trabalho se realizasse com sucesso.

EPIGRAFE

“A inteligência é a capacidade de se adaptar a mudança”. Autor: Stephen Hanking (S/D).

RESUMO

A presente pesquisa sobre o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027, o mesmo tratou do processo de adaptação dos professores no subsistema de ensino-aprendizagem e o seu impacto no sucesso escolar dos alunos do Colégio em estudo. Por sua vez, formulou-se uma pergunta de partida: Qual é o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027? E para responder a pergunta, traçamos os objectivos, gerais compreender o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027. E delineamos o mesmo, com os objectivos específicos verificar e descrever o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027 e sugerir ao Colégio Público n.º 4027 na promoção de acções de formação continua aos professores adaptados no subsistema do I ciclo do ensino secundário. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo quantitativo-descritivo cujos dados foram recolhidos através de questionários aplicados aos inqueridos. E por fim, conclui-se que a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027, tem influencia na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos e, sugeriu-se ao Colégio na formação contínua aos professores e dar suporte aos profissionais a facilitar este processo na garantia de uma educação de qualidade para os alunos deste Colégio.

Palavras chaves: Impacto; Adaptação; professor e Desempenho escolar.

ABSTRACT

The present research adapts teachers to the subsystem of the 1st cycle of secondary education: Case study at Colégio Público no. 4027 in the first quarter of the 2024/2025 academic year. What is the impact of teachers' adaptation on the academic performance of students in the 8th grade of Colégio Público nº 4027 in the Municipality of Cacuaco in the academic year 2024 in the 1st quarter? The objectives are to understand the impact of teachers' adaptation on the academic performance of students in the 8th class of the Public School no. adaptation of teachers in the academic performance of students in the 8th Class of Public School No. 4027 in the Municipality of Cacuaco in the academic year 2024 in the 1st quarter. In methodological terms, this is a quantitative, non-experimental and descriptive study whose data were collected through two directly administered questionnaires: a socio-demographic characterization questionnaire of the sample. The aim is to analyze the adaptation of teachers in the subsystem of the 1st cycle of secondary education at Colégio Público no. 4027. The adaptations of teachers at Colégio Público no. Investing in continuing training, adequate support and professional incentives can significantly contribute to facilitating this process and ensuring quality education for secondary school students. This is descriptive research with a qualitative and quantitative approach.

Keywords: Impact; Adaptation; teacher and school performance.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS	V
EPIGRAFE	VI
RESUMO	VII
ABSTRACT	VIII
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
1.1. Definição de termos e conceitos	5
1.2. Perspectiva teórica sobre a adaptação dos professores no subsistema do ensino secundário	7
1.2.1. O professor no contexto actual no processo de ensino-aprendizagem.....	9
1.2.2. Os princípios orientadores da profissão do professor centrado no ensino-aprendizagem.....	11
1.2.3. Acrise da profissionalização docente as encíclicas do contexto actual do ensino-aprendizagem.....	13
1.3. Currículo de formação para o desenvolvimento profissional no ensino-aprendizagem	15
1.3.1. Princípios orientadores de um currículo de formação de professores no ensino-aprendizagem.....	16
1.3.2. Factores determinantes da formação de um currículo de professores no ensino - aprendizagem.....	17
1.4. A adaptação dos professores no sistema de ensino-aprendizagem	19
1.4.1. Critérios a ser utilizados para adaptação dos professores no processo de ensino-aprendizagem.....	23
1.4.2. A adaptação do professor ao contexto de uma profissão complexa.	24
1.4.3. Adaptações do professor a necessidade frente ao desafio de formar o aluno	25
1.5. As adaptações dos professores e o seu reflexo nas possibilidades do desempenho escolar dos alunos.....	27
1.4.3. Formando professores no contexto actual voltados para a adaptação curricular	28
1.4.3. A importância da teoria e prática na acção educacional do professor adaptado no contexto actual da avaliação curricular	30
CAPÍTULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA.....	34
2.1. Tipo de pesquisa	34
2.2. Modelo de abordagem	34

2.3. Níveis de estruturação de métodos.....	34
2.3.1. Nível teórico	34
2.3.2. Nível empírico/experimental.....	35
2.3.3. Nível estatístico/matemático	35
2.4. Técnicas de recolhas de dados.....	36
2.5. Instrumentos e procedimentos	36
2.6. População e amostra	38
CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
3.1. Inquérito Aplicado os membros de Direcção e os Professores	39
3.2. Inquérito Aplicado aos pais-encarregados de educação e alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027	44
CONCLUSÃO	49
SUGESTÕES	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52

INTRODUÇÃO

O presente trabalho com o subtítulo *o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuo de 2024-2025*. Um dos desafios actuais no ensino-aprendizagem, tem sido o processo de adaptação dos professores no subsistema de ensino-aprendizagem e o seu impacto no sucesso escolar dos alunos. Perante esse desafio, a dimensão da adaptação dos professores está relacionada com a escassez de professores em uma determinada área de formação numa instituição, que as vezes tende a ter um impacto positivo ou negativo no subsistema de ensino-aprendizagem.

A adaptação do professor é um processo que vivencia quando está diante de novas exigências do ensino, tais como desempenho, ajustamento convívio social em relação a vários domínios de sua existência; entre eles: vocacional, ético, acadêmico e social, o que promove o estabelecimento de novos padrões de funcionamento do indivíduo para a transposição desta fase de transição.

Na verdade adaptação dos professores; as vezes tem sido complexo, por envolver adaptação curricular fora da área de formação do professor a nível metodológico e didáctico-pedagógico do mesmo. No âmbito da formação de professor, isto a nível médio e superior, os mesmos adquirem no processo de ensino-aprendizagem competências e conhecimentos em algumas áreas de saber e para posterior exercerem nas suas actividades profissional.

Assim, o processo de adaptação dos professores na escola ou na disciplina deslocada da sua formação gerará modificação na rotina diária no processo de ensino-aprendizagem, tanto didáctico quanto pedagógico, e cria novas expectativas, que são naturais no processo de socialização. A adaptação do professor no processo de ensino-aprendizagem pode ter um impacto positivo aos alunos, quando o professor chega a assimilar com maior flexibilidade na disciplina dada e influenciar positivamente os seus alunos na busca de um rendimento escolar de qualidade. Ou ocorrer essencialmente como um preditor importante da persistência e do sucesso do aluno ao longo do seu percurso académico.

Outrossim, a adaptação dos professores tem um impacto negativo educacional no processo de ensino-aprendizagem aos alunos pode desvirtuar o desempenho escolar dos alunos, quando o professor adaptado não consiga assimilar os métodos, princípios didácticos e pedagógicos na actuação das suas actividades docentes e o Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuaco não está fora de questão.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelos professores no Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuaco, no processo de adaptação académica tem impacto positivos e negativo nos alunos que não podemos ignorar os aspectos relacionados com as condições materiais e com a estrutura social e organizativa da instituição frequentada, uma vez que isso influencia a qualidade das experiências estudantis.

Observa-se que a complexidade se estabelece com mais frequência quando as instituições responsáveis pela gestão do sistema de ensino angolano e das escolas na não criação de mecanismos de superação pedagógica destes professores que irão administrar aulas fora da sua formação. Essa etapa de adaptação do professor pode gerar expectativas diante das mudanças que ocorrerão, tanto no processo de institucionalização quanto o de aprendizagem geral. Em função do exposto levantamo a seguinte pergunta de partida:

Qual é o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027?

Hipóteses

As hipóteses são respostas provisórias do fenómeno em estudo, que podem ser confirmadas ou não, por intermédio do recurso teórico, epistemológico e empírico de um trabalho científico.

- ✓ **H1:** A adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 no I trimestre do ano lectivo de 2024 teve um impacto positivo no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Município de Cacuaco;
- ✓ **H2:** O processo de adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 no I trimestre do ano lectivo de 2024 passa pela escassez de professores em algumas especialidades do Município de Cacuaco.

Objectivos

Objectivo geral

- ✓ Compreender o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuaco no ano lectivo de 2024 no I trimestre.

Objectivos Específicos

- ✓ Verificar o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027;
- ✓ Descrever o impacto da adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027;
- ✓ Sugerir ao Colégio Público n.º 4027 na promoção de acções de formação continua da adaptação curricular dos professores no subsistema do I ciclo do ensino secundário face a qualidade do ensino-aprendizagem.

Delimitação e limitação

Conforme a palavra diz, podemos entender a delimitação como sendo, a concentração principal a que se refere um estudo de modo a não se perder um grande número de argumentos.

- ✓ Delimitação espacial e temporal, a nossa pesquisa foi realizada na Província de Luanda no Município de Cacuaco e decorreu no I trimestre do ano lectivo de 2024 no Colégio Público n.º 4027.
- ✓ Limitamos no Colégio Público n.º 4027 ao grupo alvo: Director, Subdirector pedagógico, professores, Encarregados de educação e alunos.

Justificativa

A escolha deste tema surge por várias razões, justifica-se em primeiro lugar, pelo facto das constantes adaptações de professores ter influência directa ou indirecta na qualidade de ensino-aprendizagem, com efeito, na qualidade interactiva do processo de ensino-aprendizagem do professor para com os alunos. Outrossim, as

características de construção do processo de ensino-aprendizagem na formação de professor deveriam no máximo ser clarificadas ao futuro professor (formando), de sorte a evitar-se dificuldades de “[...] articulação entre os objectivos da formação de que lhes é passado e os objectivos e actividades de aprendizagem propostos”

Este trabalho reflecte a importância das políticas da formação de professor conferirem maior atenção na formação e da profissão de professor. Ademais, estar-se-ia a apontar para a desprofissionalização do professor na medida em que este se limite simplesmente em cumprir “orientações definidas exteriormente (por peritos e funcionários) [...], como garantia do exercício da actividade docente. Por outro lado, pensamos que o presente tema tem a sua relevância académica o que poderá ser uma modesta contribuição para futuras investigações sobre esta problemática, sobretudo no domínio em “Pedagogia e Ensino Primário”.

Quanto a estrutura do trabalho, o mesmo está dividido em três partes. Primeiro temos a introdução correlacionado com hipóteses, objectivos estudo e a justificativa. Na primeira parte da pesquisa procedemos ao enquadramento teórico no qual procurámos abordar os termos e conceitos.

Na segunda parte, metodologia de estudo ou pesquisa referencia a metodologia que utilizamos na elaboração da pesquisa. E por fim, o terceiro capítulo, apresentamos a discussão dos resultados obtido no campo de pesquisa assim como as referências bibliográficas nas quais baseámos toda a teoria e a análise dos resultados aqui apresentados, bem como os anexos referentes à recolha de dados.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

✓ **Impacto:**

Impacto é uma palavra vem do latim do latim tardio “*impactus*”, que em português significa choque de um objecto contra algo ou resultado desejado(positivo) e não desejado (negativo). Mas essa palavra versátil também pode ser usada como verbo sinônimo de “afetar”, “suportar” ou “tocar” (Dicionário de Língua Portuguesa, 2024).

O impacto passa a significar efeitos resultantes de uma intervenção num contexto ou alterações comportamentais para um benefício positivo-negativa (Dicionário Aurélio, 2015). E já para Van der Berg (2011, p.11), a palavra impacto diferentes significados “um efeito desejado ou não”.

O nosso entender, a palavra impacto quer dizer um efeito desejado ou não, podendo significar também algo desejado ou não dentro de um processo e contexto.

✓ **Adaptação**

Adaptação é um substantivo que detém significados diferentes. Ou seja, um conjunto de estratégias que possibilitam aos professores, se necessário, adaptar as suas metas de ensino, envolvendo habilidades e conteúdos presentes no currículo e assim, conceder maior maleabilidade ao currículo escolar (Aurélio, 2001).

A origem da palavra adaptação, segundo Sambo (2015) deriva da junção do verbo adaptar e do sufixo ção. A sua junção que significa a acção de adaptar, de ajustar-se a uma coisa como resultado de uma acção. Por sua vez, Diaz (2011) reforça que o conceito de adaptação, tem diferentes acepções dependendo daquilo a que é aplicado. Quando se fala da adaptação de um ser vivo, menciona-se o facto de este se acomodar às condições do seu novo entorno. Tratando-se de uma pessoa, a adaptação prende-se com o facto de esta se acomodar a diversas circunstâncias e condições.

Da nossa visão, a palavra adaptação de acordo com as abordagem de autores acima, o mesmo terá um significado de acção em adaptar-se a um contexto, ou ainda de ajustar uma coisa a outra para uma melhor Integração.

✓ **Professor:**

O professor é um indivíduo que tem uma responsabilidade social enorme e que se compromete na luta pela transformação social. Ou é aquela pessoa que na sala de aulas exerça uma função política que não deva passar de forma despercebida pelos alunos (Freire, 1974).

Por sua vez, Peterson(2003) realça que o professor é a pessoa que constroi significados em um processo dialéctico, no contexto particular em que se insere, no qual as construções prévias da realidade influenciam as interpretações das novas experiências, que por sua vez influenciam a construção da realidade. E Vasconcelos (2009) diz que o professor é uma pessoa que interage de forma dinâmica com o ensino, revelando-se nele e desenvolvendo-se a partir dele, num jogo de emoções e valores.

Entendemos que os professores trabalham em escolas concretas, que servem comunidades específicas, inseridas em regiões ou países distintos. Ensinam alunos com características próprias, em turmas mais ou menos homogêneas, mais ou menos distintas de outras.

✓ **Desempenho escolar:**

O desempenho escolar compreende o nível de motivação para aprendizagem, a existência de metas e objectivos académicos definidos e, as vezes está relacionado com interesse, além da persistência dos esforços face às dificuldades inesperadas.

O desempenho escolar pode ser usado como uma medida qualitativa e quantitativa, usada para se avaliar os resultados obtidos pelos alunos ao longo do processo formativo ou abarca a capacidade do aluno em responder aos estímulos educativos. Outrossim, o termo "desempenho escolar" é associado ao bom rendimento escolar que engloba a trajectória completa do aprendizado, desde o momento em que seu filho começa a decifrar as letras até o instante em que ele enfrenta desafios mais complexos.

A adaptação escolar são classificadas em adaptações de acessibilidade ao currículo e adaptações pedagógicas (Brasil, 2000). As primeiras eliminam barreiras arquitetônicas e metodológicas, enquanto as segundas reestruturam o currículo para acomodar alunos com necessidades especiais

No nosso o desempenho escolar, passa a ser o resultado do aprendizado adquirido num decorrer de um trimestre ou um ano lectivo numa instituição escolar. Assim, o desempenho escolar tem servido como uma estratégias de planeamento curricular de um determinado ano lectivo com base no desempenho dos alunos.

1.2. Perspectiva teórica sobre a adaptação dos professores no subsistema do ensino secundário

O conceito de adaptação tem sido considerado uma das idéias centrais do modelo explicativo e que tem servido de alternativa na educação para as mudanças evolutivas nos subsistema de ensino face à escassez de professores. A proliferação de significados e a variação conceptual são parte de uma série de desafios expostos pela controvérsia acerca do conceito de adaptação e de seu papel epistemológico.

Benji (2013, p.104) elucida que com o surgimento da LBSE de n.º03/01 procurou regular o sistema de ensino-aprendizagem angolano, com vista a responder as novas exigências da formação de recursos humanos, necessários ao progresso sócio-económico da sociedade angolana.

As adaptações dos professores nas disciplinas curriculares, segundo Epstein (citado por Gomes, 2014, p.71) são os ajustes e modificações que devem ser promovidos nas diferentes instâncias curriculares, para responder às necessidades de cada aluno, e assim favorecer as condições que lhe são necessárias para que se efective o máximo possível de aprendizagem. É no processo de adaptação onde o professor deve conversar bastante com os alunos, pois com a conversa além de acalmar os alunos eles também irão aprender como falar as palavras correctamente. Assim, os professores estão socializando os alunos para tornarem-se pessoas pensantes e capazes de tomar suas próprias decisões.

As Adaptações dos professores nas disciplinas curriculares, para Oliveira et al, (2007, p.45) começa no início dos anos 90 em Canada, que se engajaram em importantes reformas dos programas escolares do ensino primário e secundário inscritos em contextos sociais diferentes, mas se inspiram de princípios e orientações comuns, como: ensino por competências, centralização na aprendizagem dos alunos, maior integração entre as diferentes

matérias de ensino, ciclos de aprendizagem e desenvolvimento de práticas colegiais e de colaboração.

Ao se falar de adaptação de professores no ensino secundário, historicamente:

Em Québec “Canada” e como em diferentes países, começaram na organização de um modelo de disciplinas, cuja divisão por matérias de ensino (Francês, Matemática, língua estrangeira, História, Ciências, Artes, etc.) é o reflexo mais evidente. Assim, a estrutura organizacional, a formação, o estatuto, a identidade mesmo dos docentes do secundário decorre deste modelo disciplinar (Lessard e Tardif, 2003).

As adaptações de professores no ensino secundário foram instauradas no século XIX com o nascimento da escola moderna, mas igualmente com o advento e evolução das ciências que acabaram se transformando em disciplinas mais e mais especializadas, e requerendo formações mais e mais particulares.

Ao mesmo tempo, a escola própria desenvolveu-se e paulatinamente formalizou muitos dos saberes constituindo os saberes escolares e instituindo as matérias de ensino com seus conteúdos e métodos específicos (Lessard e Tardif, 2003).

A partir deste, para tornar-se professor de uma escola secundária, de acordo com Oliveira et al, (2007) consistia então em dominar os conhecimentos disciplinares de sua matéria de ensino e, com o apoio dos conhecimentos de ordem pedagógica, psicológica e didática, transmitir esses conhecimentos aos alunos.

Nesse contexto, mesmo estando presentes nos discursos dos formadores de professores e dos próprios docentes, os objectivos da educação em um sentido amplo, eram subordinados às disciplinas, que por sua vez determinavam os métodos de ensino e de avaliação dos alunos.

Nas escolas, os docentes de Matemática, Ciências, Artes, Geografia, etc., frequentemente separados em departamentos disciplinares estanques, funcionavam como pequenas ilhas, sem interagir entre eles. Isso sem falar das tensões decorrentes da hierarquia entre as disciplinas escolares.

1.2.1. O professor no contexto actual no processo de ensino-aprendizagem

O papel do professor adaptado passa a ser fundamental para o desempenho escolar de alunos, pois é a forma como ele actua que determina o alcance dos objectivos de ensino. As adaptações pedagógicas são modificações do currículo que visam acomodar todos os professores e por vezes também os alunos. O professor deve ser o mediador principal no processo escolar. Ele pode fazer adaptações simples com base na sua percepção das necessidades dos alunos e no feedback que recebe dos alunos e pais (Lessard e Tardif, 2003).

A adaptação dos professores, para Benji (2013) em relação às necessidades e dificuldades dos alunos desempenha um papel crucial no desempenho académico. Estudos indicam que uma relação positiva entre professores e alunos pode impactar de maneira significativa o rendimento escolar, especialmente em contextos desafiadores, como o início da vida académica e situações específicas, como o acompanhamento de estudantes com necessidades especiais. Portanto, a capacitação e a empatia dos educadores são fundamentais para otimizar o desempenho dos alunos.

A adaptação dos professores no desempenho dos alunos é crucial para facilitar a integração das crianças no ambiente escolar, especialmente no Ensino Fundamental. Estudos indicam que a actuação do professor pode afectar significativamente o desempenho académico dos alunos, bem como sua adaptação a novos ambientes, como o do ensino básico. Medidas como criar condições físicas e adaptar o currículo são algumas das estratégias que podem ser implementadas para melhorar esse processo (Benji (2013).

As principais estratégias de adaptação para professores, em Oliveira et al, (2007) incluem:

- ✓ **Formação Continuada:** Investir em cursos e workshops que ajudem os professores a desenvolver suas habilidades de ensino e a compreender as necessidades dos alunos.
- ✓ **Individualização do Ensino:** Ajustar o currículo e as actividades de acordo com as necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, oferecendo apoio

adicional a aqueles que precisam.

- ✓ **Uso de Diversas Metodologias:** Implementar diferentes abordagens, como aprendizagem colaborativa, sala de aula invertida e ensino baseado em projetos, para atender a diferentes estilos de aprendizagem.
- ✓ **Ambiente Inclusivo:** Promover um ambiente de sala de aula acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos se sintam valorizados, independentemente de suas habilidades ou origens.
- ✓ **Feedback Contínuo:** Fornecer feedback regular e construtivo, ajudando os alunos a entender seu progresso e áreas a serem melhoradas.
- ✓ **Comunicação com os Pais:** Manter um diálogo aberto com os pais sobre o desempenho e as necessidades dos alunos, fortalecendo a parceria escola-família.
- ✓ **Avaliações Diagnósticas:** Realizar avaliações para identificar as dificuldades dos alunos e adaptar o ensino conforme necessário.
- ✓ **Tecnologia Educacional:** Utilizar ferramentas tecnológicas para personalizar a aprendizagem e facilitar o acesso ao conteúdo (Oliveira et al, 2007).

Essas estratégias ajudam a criar um ambiente mais adaptável e responsivo, promovendo o sucesso de todos os alunos. Nesse mundo o professor é submetido à necessidade para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, ficando evidente a concretização de que elas devem socializar-se com os novos currículos para expandir a forma de como aprender no processo de mediação escolar, para o melhoramento das suas práticas de ensino-aprendizagem.

Percebe-se que laços são criados e o professor passa a agir buscando atender sempre as maiores necessidades dos seus alunos. Tardif nos traz (2002, pag.77):

Observa-se também, em muitos professores, a persistência na profissão e uma importante relação afetiva com as crianças. Essa relação aparece bem antes de assumirem suas funções, aliás antes da formação inicial, e se mantém em seguida. Os professores dão também muita importância àquilo que são como “pessoas”, e alguns chegam até a dizer “que foram feitos para isso, para ensinar”.

O professor no processo de ensino/ aprendizagem deve actuar como um mediador, um organizador e facilitador do conhecimento e não apenas um detentor das informações. Ele necessita agir com sensibilidade, flexibilidades para atender e concretizar as diversas missões que lhes são conferidas nesse mundo moderno, cheio de desafios, que se apresentam no mundo atual e que podem ser utilizadas e ajustadas as práticas pedagógicas para enriquecer e aprimorar os conhecimentos no processo da aprendizagem dos alunos. O professor ele vai além da teoria, incorporando vivências de suas práticas(Tardif, 2002, pag.61):

1.2.2. Os princípios orientadores da profissão do professor centrado no ensino-aprendizagem

Esta abordagem torna-se evidente, por exemplo, em experiências desenvolvidas em algumas escolas implicadas em processos de inovação curricular que, simultaneamente, envolveram mudanças significativas no desenvolvimento profissional e pessoal do corpo docente. Da análise de alguns estudos de caso como, por exemplo, os realizados por Wideeen (1992) e Rushcamp & Roehler (1992), retiramos alguns princípios orientadores da mudança no desenvolvimento profissional centrado na escola.

- ✓ Para além do entendimento do desenvolvimento profissional como um fim em si mesmo, este pode ser entendido no contexto de um projecto de melhoria da escola que liga o desenvolvimento profissional com a mudança nas práticas curriculares. Por isso, os planos para a inovação curricular e mudança das escolas devem ir estreitamente acompanhados de planos para a formação e o desenvolvimento profissional. Estes planos devem ter uma perspectiva de abertura e continuidade, em que a revisão e avaliação periódicas se tornam imprescindíveis para regular a natureza, direcção e ritmo da mudança.
- ✓ A natureza da mudança a ser produzida nas práticas deve ser tida cuidadosamente em conta, ao pensar na formação dos professores, já que determinadas mudanças oferecem mais e melhores oportunidades para o desenvolvimento dos professores do que outras.
- ✓ Sendo a mudança um processo complexo sobre o qual os actores têm perspectivas diferenciadas, o ónus da inovação deve basear-se antes no

envolvimento interactivo dos professores para iniciar e manter a melhoria da escola e o desenvolvimento profissional (colegialidade organizacionalmente induzida) do que em propostas ou directivas vindas e impostas de fora (Wideeen (1992)

- ✓ O processo de mudança, ao requerer mudança conceptual nas representações e práticas dos professores, deve partir da compreensão das concepções que os professores possuem sobre o ensino e a educação em geral, para avançar a partir delas num processo de transformação. Neste sentido, a utilização de um ambiente rico em informação diversificada (leitura de textos diversificados, discussão de ideias com os colegas, contacto com agentes externos tais como outras escolas, universidades e especialistas, realização de workshops, entre outras) é uma das estratégias que permite a mudança das concepções e ideias, orientando e legitimando a mudança das práticas(Rushcamp e Roehler (1992),.
- ✓ A interacção entre os colegas é vista como o factor fundamental na promoção da mudança. A criação de uma cultura de colaboração e colegialidade, construída progressivamente, através da partilha de ideias e de práticas em processos grupais, oferece um suporte para os desafios, os riscos e as incertezas características da mudança, assim como para a promoção do sentimento de poder e autoestima necessário para prosseguir as mudanças, incidindo poderosamente no desenvolvimento pessoal e profissional. Estes processos de interacção e colaboração devem progressivamente envolver toda a comunidade escolar, especialmente os alunos e as famílias.
- ✓ A liderança, em situações de mudança, torna-se um elemento essencial, a qual pode ser analisada a diferentes níveis, seja através do apoio de consultores ou facilitadores externos, do papel significativo e crítico do/a director/a da escola, seja através do papel desempenhando pelos líderes ou responsáveis de grupo. O papel destes líderes deve manter um equilíbrio entre o suporte através da criação de ambientes (tempo, recursos) adequados e o desafio para a mudança das ideias e das práticas (correr riscos).

- ✓ O estudo de casos parece uma abordagem adequada para o estudo do desenvolvimento profissional centrado na melhoria das práticas escolares, pelas potencialidades que oferece para compreendê-las já que uns contextos oferecem mais oportunidades do que outros ao desenvolvimento profissional, assim como para a compreensão dos processos e mecanismos através dos quais se produz este desenvolvimento(Wideeen ,1992 e Rushcamp & Roehler 1992).

Alguns dos constrangimentos e limitações à mudança, detectados nestes estudos, relacionam-se com a falta de tempo para a reflexão, o diálogo e a construção de significados comuns, sendo por isso que estes processos de desenvolvimento escolar/profissional devem ser concebidos a longo prazo.

A experimentação de conflitos e dilemas relacionados com os novos papéis que os professores são chamados a desempenhar, assim como os conflitos provenientes da existência de pontos de vista diferentes sobre a complexidade do ensino, é outro dos problemas vivenciados e que precisa de apoio, negociação e supervisão para o ultrapassar. O cansaço e desgaste de energia que um processo deste tipo, por vezes, supõe, é outro dos problemas evidenciado(Wideeen ,1992 e Rushcamp & Roehler 1992).

A mobilidade docente típica das escolas, especialmente nas da periferia, é uma limitação para a continuidade dos projectos, constatada em todos os planos de mudança.

Finalmente, são referenciados outros problemas relacionados com as *demandas externas* vindas da administração, especialmente nos momentos de reforma, em que as escolas se vêem confrontadas com alterações curriculares e exigências permanentes sem tempo para assimilá-las e que desestabilizam e interferem com os programas e processos internos de mudança(Wideeen ,1992 e Rushcamp & Roehler 1992).

1.2.3. Acrise da profissionalização docente as enciclicas do contexto actual do ensino-aprendizagem

A profissionalização dos professores, na sua dupla dimensão de desenvolvimento do estatuto social (profissionalismo) e de desenvolvimento do saber e da competência enquadrados em valores educativos (profissionalidade), é uma aspiração prioritária dos sistemas educativos, na procura da qualidade dos processos e dos resultados da educação.

Dentre os temas surgidos no âmbito da Reforma educativa, iniciada em 2008, talvez seja o discurso sobre a «profissionalização dos professores» (juntamente com o discurso sobre a (autonomia da escola) aquele que mais tem sobressaído no debate educacional, sendo apropriado de forma diferenciada pelas múltiplas instâncias que participam na educação: políticos, administradores, sindicatos, investigadores, formadores, professores, associações de pais, etc. (Nóvoa, 1990:4).

Paradoxalmente, este discurso e controvérsia teórica coexistem com um quadro dramático da situação profissional na prática, caracterizado por ideias e atitudes que invadiram actualmente a cultura profissional: a crise da profissão, a desprofissionalização, o mal-estar docente, a insatisfação profissional, o desinvestimento, a desculpabilização e ausência de uma reflexão crítica sobre a profissão, etc.

"Mais do que uma profissão desprestigiada aos 'olhos dos outros', a profissão docente tornou-se difícil de viver do interior; a ausência de um projecto colectivo, mobilizador do conjunto da classe docente, dificultou a afirmação social dos professores, dando azo a uma atitude defensiva mais própria de 'funcionários' do que de 'profissionais autónomos' (Nóvoa, 1990:4).

Com efeito, e segundo Estrela (1994, p. 186) "a profissão docente encontra-se hoje numa situação tão complexa como paradoxal que não pode deixar de se repercutir na identidade e na auto-estima profissionais". É bem certo que a expansão escolar com o aparecimento da escola de massas, a consequente expansão do corpo docente, abrindo as portas a pessoal não qualificado, as mudanças aceleradas da sociedade pós-moderna, a falta da confiança ilimitada no papel da escola nas transformações sociais, entre outras causas, levaram os professores à perda das suas referências identitárias, resultando a necessidade urgente de (re)construir um novo sentido para a profissão.

A este respeito, Esteve (1991) ao analisar os factores de mudança social que exercem pressão sobre a função docente, encontra doze indicadores básicos, que resumem as mudanças recentes na área da educação, as quais influenciam fortemente o papel profissional dos professores. Entre estas relevamos:

O aumento das exigências em relação ao professor, a inibição educativa de outros agentes de socialização, o desenvolvimento de fontes de informação alternativas à escola, a ruptura do consenso social sobre a educação, o aumento das contradições no exercício da docência, a mudança de expectativas em relação ao sistema educativo, uma menor valorização social do professor, a mudança dos conteúdos curriculares, a escassez de recursos materiais e deficientes condições de trabalho, as mudanças nas relações professor-aluno e a fragmentação do trabalho do professor.

1.3. Currículo de formação para o desenvolvimento profissional no ensino-aprendizagem

Desempenhando os professores um papel central na melhoria da educação escolar para a qual contribui substancialmente o seu desenvolvimento profissional, a organização de um currículo de formação que fundamente, oriente e articule os processos formativos tendentes a melhorar a consciência e a competência docentes, reveste uma importância fundamental na teoria e na prática da formação de professores.

Somente através de orientações curriculares, segundo Esteve (1991) bem justificadas e organizadas se poderão encontrar os conteúdos, estratégias e metodologias adequadas à diversidade dos professores e dos contextos, dando um sentido formativo às diferentes acções empreendidas. Até agora, a falta deste sentido curricular tem propiciado o surgimento de uma oferta de acções avulso, mais dependentes de interesses circunstanciais e de factores extrínsecos à formação, do que de necessidades sentidas pelos professores, seja individualmente considerados ou como grupo ocupacional.

Assim, para além da existência de um quadro curricular geral que defina os grandes princípios, estrutura curricular, metodologias, avaliação e sistema organizativo, globalmente considerado, cada instituição formadora deveria orientar-se por um plano curricular coerente e adequado às necessidades e problemas das escolas e professores a que serve(Esteve ,1991).

1.3.1. Princípios orientadores de um currículo de formação de professores no ensino-aprendizagem

Tendo em conta os pressupostos da perspectiva integradora acima apresentada sobre o desenvolvimento profissional dos professores, que designamos como construtivista, já que atribui aos professores um papel de construtores activos e reflexivos da sua formação globalmente considerada, em interacção com os outros e com os contextos de referência, segundo Alonso (1992), os princípios orientadores de um currículo de formação deveriam pautar-se pelas seguintes premissas:

- ✓ A formação de professores é uma modalidade específica de formação de adultos em que se devem articular o desenvolvimento pessoal e profissional.
- ✓ Os programas de desenvolvimento profissional devem articular a formação e inovação em torno da participação dos professores em quatro eixos fundamentais: desenvolvimento profissional, desenvolvimento curricular, desenvolvimento dos alunos e desenvolvimento organizacional.
- ✓ Os programas de formação devem construir-se a partir de necessidades reais sentidas e percebidas pelos participantes e este diagnóstico deveria ser realizado na escola através de análise conjunta.
- ✓ A formação deve ser significativa e relevante contribuindo para a reconstrução do conhecimento e da experiência, através da explicitação e investigação de problemas da prática.
- ✓ A escola e as aulas devem ser consideradas os contextos privilegiados de aprendizagem e desenvolvimento profissional através de processos de participação e colaboração.
- ✓ Os professores devem implicar-se activamente no desenho, desenvolvimento e avaliação dos programas de formação, estimulando a autonomia e autoorganização
- ✓ Os programas de formação devem ser variados e flexíveis, tanto nos conteúdos como nas metodologias, de formas a contemplar a diversidade de motivações, expectativas, experiências prévias, ciclos da carreira, níveis de desenvolvimento psicológico, estilos de aprendizagem e disposição perante a mudança.

- ✓ Apoio e suporte externo para estimular e desafiar a reflexão e facilitar os processos de mudança são elementos fundamentais. Por isso, deve investir-se na formação de formadores e supervisores que possam desempenhar papéis de suporte, consultadoria e facilitação.
- ✓ Devem-se capitalizar, em termos de formação, as redes de experiências inovadoras já existentes, dando-lhes visibilidade e possibilitando a sua transformação qualitativa.

Torna-se urgente a utilização de programas de acompanhamento, avaliação e divulgação dos projectos e experiências de formação.

1.3.2. Factores determinantes da formação de um currículo de professores no ensino - aprendizagem.

Reconhecendo que o currículo é sempre resultante de uma complexa construção social da realidade, não poderemos evitar que a elaboração de um currículo para o desenvolvimento profissional dos professores esteja sujeita a pressões e influências de vária ordem, que configuram concepções e práticas de formação.

Entre estes factores determinantes destacamos, com Marcelo (1995: 383), os seguintes:

A política educativa, que define o modelo organizativo e as prioridades de formação, em função das necessidades do sistema, traduzida em modalidades, conteúdos e condições da formação. Por outro lado, ao instituir um sistema de carreira docente que estabelece o tipo de promoção, incentivos e sistema de avaliação, influencia o desenvolvimento profissional dos professores, funcionando como um factor de motivação ou de alienação relativamente ao seu compromisso profissional.

Do mesmo modo, o modelo de administração do sistema educativo vai determinar as condições de trabalho nas escolas e as cotas de poder e autonomias dos professores, que sabemos potencializam ou constroem as possibilidades de desenvolvimento profissional.

- ✓ O quadro curricular que configura as necessidades formativas dos professores para adoptar as inovações propostas na reforma, exigindo deles

um determinado papel no processo de desenvolvimento curricular (de consumidores, gestores ou construtores de currículo). Sabemos que o tipo de design curricular e a forma de implementação, são um factor determinante do desenvolvimento profissional, capaz de estimular culturas colaborativas nas escolas em torno da investigação e experimentação curricular ou, pelo contrário, de gerar resistências e desencantos de vária ordem.

- ✓ As instituições de formação, com a sua estrutura organizativa, grau de autonomia sobre o currículo de formação, formas de financiamento, recursos humanos especializados, recursos materiais, desempenham um papel visível na concretização da formação.
- ✓ A cultura organizativa das escolas, com o seu clima, estilo de liderança, tipo de colegialidade, normas imperantes e sistemas de participação, que facilitam ou dificultam os processos de formação centrada nos problemas da escola, assim como a criação de um clima de confiança e compromisso.
- ✓ Os professores enquanto indivíduos, com as suas concepções e teorias implícitas, expectativas e aspirações profissionais, níveis de desenvolvimento cognitivo e moral, práticas e rotinas arraigadas, estádios de desenvolvimento da carreira, capacidades de reflexão sobre a experiência, níveis de satisfação e identidade profissional, etc. que configuram diferentes tipos e níveis de necessidades de formação.
- ✓ Os colectivos ou associações profissionais, que influenciam os processos de desenvolvimento profissional, seja através da reivindicação de propostas de formação de maior qualidade, seja da realização de experiências e projectos formativos específicos.
- ✓ Os parceiros sociais, como as universidades, associações de pais, partidos políticos, que possibilitam o debate sobre a educação e a formação ou exercem pressões determinadas sobre a sua concepção e realização.

Quanto às modalidades de formação, numa tentativa de representar as diferentes situações em que o desenvolvimento profissional se pode realizar, implicando decisões curriculares diferenciadas, Marcelo (1995, p. 386).

1.4. A adaptação dos professores no sistema de ensino-aprendizagem

Actualmente em Luanda sabe-se que a falta de estrutura das escolas públicas de ensino tem sido um dos principais obstáculos para um melhor desenvolvimento da educação. Além da estrutura física, também há problemas com as mobílias e materiais necessários para as actividades dos alunos.

A adaptação dos professores no sistema de ensino-aprendizagem, segundo Rosa et al (2010), busca compreender a importância da formação do professor no processo de organização das adaptações curriculares da escola que se pretende inclusiva no contexto da educação angolana.

Por tanto, buscou-se as orientações do Ministério da Educação e nas Direcções municipais de educação as Diretrizes Curriculares com um recorte na adaptação curricular do professor com vista ao atendimento de uma na falta de professores em uma determinada disciplina ou classe que apresenta necessidades preenche-lá e redefinir o papel do professor para a efectiva organização das adaptações curriculares. .

Já Rosa et al (2010), corrobora que:

A intenção do campo escolar é valorizar a imagem do professor no processo de adaptações nas mais variadas competências, que permitem desenvolver as atitudes acessíveis e os efeitos comportamentais, as competências cognitivas que se situam ao nível do desenvolvimento intelectual e as competências psicomotoras para o desenvolvimento das capacidades manuais, situadas ao nível do saber-fazer”.

Diante da conjuntura actual, percebemos que a formação do professor anda fragilizada, devido à falta de capacitações necessárias para atuação no campo. Ao almejar um resultado satisfatório evidencia a necessidade de uma formação profissional qualificada, para que os professores desenvolvam competência e habilidades necessárias para o atendimento dos indivíduos dessa sociedade que apresenta uma grande heterogeneidade(Rosa et al, 2010).

Considerando que:

Ser professor não é certamente um produto acabado, um estado final, mas será um permanente torna-se professor, um processo evolutivo, ao longo do qual as experiências vão ganhando mais significado, o que geralmente se faz acompanhar de um maior envolvimento pessoal por parte do professor (Martins, 2008, p.104).

Identifica-se que o processo de formação é contínuo e duradouro, sendo actualizado diariamente com as experiências vividas.

Segundo Martins (2008), a premissa básica para se discutir qualquer assunto a respeito da adaptação do professor na educação é estar consciente de que ela é um fenômeno social. E para falar deste assunto tão polêmico e eminente precisamos falar primeiramente de inclusão dos professores no sistema de educação, e parece até, que incluir está na moda, pois segundo Glat (citada por Ferreira, 2003), a proposta mais “moderna” em países dito de primeiro mundo é a da escola responsável pelas adaptações do mundo moderno, envolvendo questões sobre em torno do currículo. As teorias pós-críticas do currículo apontam que, O currículo é visto como central na construção do sujeito, precisando, portanto considerar a pluralidade das pessoas com as quais trabalha sem perder de vista as suas necessidades individuais (Pimentel, 2006, p. 49).

Corroborando com isto é que Glat (2006) diz:

Para a efectivação o conceito de adaptações dos professores nos curriculos envolvem tanto as transformações que a escola precisa fazer para garantir a acessibilidade aos alunos, quanto as adaptações pedagógicas ou curriculares, propriamente ditas (2006, p. 38).

Logo, as adaptações curriculares se fazem necessárias e de grande relevância para a práxi pedagógica, pois devido a estas mudanças estruturais, físicas e pedagógicas que irão dar ao professor a flexibilidade suficiente para individualizar o ensino, em resposta às necessidades educacionais de cada estudante.

Segundo Pimentel (2009), caso as adaptações dos professores no currículo não sejam feitas, ocorrerá uma inadequação dos procedimentos de ensino que dificultará o processo de aprendizagem das pessoas. As adaptações curriculares propostas pelo Ministério da Educação e das escolas visam promover o

desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, tendo como referência a elaboração de seminários pedagógico e a implementação de práticas inclusivas no sistema escolar. Tais práticas baseiam-se nos seguintes aspectos:

- ✓ Atitude favorável da escola para diversificar e flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos; Identificação das necessidades educacionais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação;
- ✓ Adaptação de professores nos currículos é uma questão aberta à propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogenia de currículos;
- ✓ Flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender à demanda diversificada dos alunos; Possibilidade de incluir professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais, para favorecer o processo educacional. (Pimentel, 2009, p. 58).

De acordo com tais diretrizes, os critérios de adaptação curricular são indicadores do que os educandos devem aprender, de como e quando aprender, das distintas formas de organização do ensino e de avaliação da aprendizagem com ênfase na necessidade de previsão e provisão de recursos e apoio adequados.

Este apoio, para Pimentel (2009) pode ser classificado como:

- ✓ Intermitente: quando se dá em momentos de crises e em situações específicas de aprendizagem;
- ✓ Limitado: reforço pedagógico para algum conteúdo durante um semestre, desenvolvimento de um programa de psicomotricidade;
- ✓ Extensivo: sala de recursos ou de apoio pedagógico, atendimento itinerante, isto é, modalidades de atendimento complementar ao da classe regular realizado por professores especializados;
- ✓ Pervasivo: alta intensidade, longa duração ou ao longo da vida para alunos com deficiências múltiplas ou agravantes envolve equipas e muitos ambientes de atendimento.

Os parâmetros curriculares, para Pimentel (2009) propõem uma diferenciação entre adaptações e acesso ao currículo, cujas proposições se apresentam de forma confusa e reiterativa. Deste modo podemos inferir que as adaptações curriculares são concernentes às alterações de conteúdo, estratégias ou de metodologia e que o acesso ao currículo refere-se a recursos tais como adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos.

Faz-se necessários também os procedimentos didáticos e actividades de ensino-aprendizagem, que segundo em Glat (2006) remetem à alteração e seleção de métodos, às actividades complementares, prévias e alternativas, aos recursos de apoio, à alteração dos níveis de complexidade da tarefa, à seleção e adaptação de material, tempos flexíveis no que se refere à duração e ao período das actividades propostas. A ênfase em parcerias com instituições especializadas e a manutenção de estruturas e serviços de apoio paralelos representam um esforço de conciliação entre modelos conceituais conflitantes.

Nesse sentido, segundo Glat (2006) o que parece ser evitado é o desmantelamento de tais estruturas e o confronto de posições antagônicas que acirram a polémica acerca da escola, deve haver instrumento que a escola possui para adaptar-se às necessidades dos alunos, necessidade de flexibilidade, abertura, autonomia e adequação. Urge a necessidade do compromisso com uma educação não segregadora e em oferecer respostas à complexidade de interesses, problemas e necessidades que acontecem na realidade educacional. Portanto, adaptar professor, segundo Glat (2006) não significa apenas possibilitar o acesso na escola e mas garantir:

Possibilidades de sucesso no processo de ensino-aprendizagem e isto dependem de um currículo adaptado através das adaptações não significativas que são pequenos ajustes na operacionalização das actividades, com mediações individualizadas e pontuais, porém ajustada às condições individuais do estudante.

1.4.1. Critérios a ser utilizados para adaptação dos professores no processo de ensino-aprendizagem

No entanto, faz-se necessário que tais adaptações dos professores no processo de ensino-aprendizagem sejam planeadas com mais critérios, sempre tendo como pano de fundo o direito à igualdade de acesso ao conhecimento que todos os alunos têm. Pensando desta forma, estaremos construindo uma prática de educação inclusiva que significa a busca de uma educação de qualidade para todos os educandos quer em escolas públicas ou privadas.

De acordo com González (2002, p. 86) há vários níveis de adaptações dos professores no processo de ensino-aprendizagem:

- ✓ Adaptação curricular para a escola: deve estar voltado para a totalidade dos alunos da escola; são gerais (não dão respostas individuais), possuem um carácter facilitador dos processos de ensino-aprendizagem;
- ✓ Adaptação curricular para a turma: voltada para um grupo concreto de alunos;
- ✓ Adaptação curricular para o indivíduo: modificações do currículo geral para atender ao sujeito concreto.
- ✓ Adaptações de acesso ao currículo: respondem as necessidades específicas de um grupo de alunos que apresentam dificuldades materiais ou de comunicação;
- ✓ Revisão das condições físico-ambientais (barreiras arquitetônicas), recursos didáticos e mobiliários (mesas e cadeiras adaptadas);
- ✓ Uso de linguagem específica ou complementar: Braille e língua de sinais;
- ✓ Adaptações nos elementos básicos do currículo: ajuste nos elementos centrais da acção educativa;
- ✓ Avaliações: adaptar procedimentos e instrumentos de avaliação;
- ✓ Metodologia: proporcionar estratégias que facilitem o acesso aos objectivos e conteúdos (González, 2002) .

Temos a dizer que abordagem ainda aprofunda-se no mundo dos significados das acções e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações médias e estatísticas.

1.4.2. A adaptação do professor ao contexto de uma profissão complexa.

A concepção de adaptações curriculares é entendida como as estratégias e os critérios de actuação do professor, em sala de aula, para trabalhar com seus alunos, oferecendo as decisões adequadas para melhorar a acção educativa escolar. Essas estratégias e critérios visam atender as reais peculiaridades de aprendizagem dos alunos, dando condições de assimilação no processo de ensino-aprendizagem e precisam atender as diversidades das necessidades de todos os alunos existentes na escola(Wideeen,1992, Rushcamp e Roehler,1992).

Nesse contexto, as adaptações dos professores estão voltadas para prover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos para o alcance de um desempenho escolar positivo. Essa condição leva em consideração na responsabilidade de todos no momento da elaboração do projecto político pedagógico da escola.

Esse documento precisa nascer das intenções, estudos e conhecimento da realidade escolar, da realidade escolar que está condensada no Projeto Político Pedagógico da Escola. O Projeto Político Pedagógico é uma instância onde os diferentes segmentos representados na Unidade Escolar voltadas na atenção para a implantação de reais práticas inclusivas na escola, verificam a questão do aprendizado, estudam o que é significativo para a comunidade que utiliza daquela Unidade e formalizam critérios de avaliação coerentes e assentados na realidade encontrada. As adaptações dos professores, em Rushcamp e Roehler(1992). passam como resultado concreto de um plano pedagógico e acontecem após os docentes gerirem acções claras, consistentes, assentadas em critérios que mostram:

- ✓ O que o aluno deve aprender;
- ✓ Como e quando aprender;
- ✓ Que formas de organização de ensino são consideradas eficientes para o processo de aprendizagem;
- ✓ Como e quando avaliar o aluno. Levando em consideração o processo de ensino aprendizagem, o contexto em que se realiza e as ajudas e apoios de outros alunos, de suas famílias e dos professores.

É essencial que, a partir da formalização do Projeto Político Pedagógico surjam mudanças nas posturas dos professores frente às dificuldades de aprendizagem dos

alunos. Essas mudanças precisam reflectir no Plano Municipal de Educação, no Projeto Pedagógico da Unidade Escolar, e no Plano de Ensino do professor que contempla os critérios de avaliação. Só então, as adaptações curriculares surgem como as possibilidades de trabalhar concretamente com os alunos com necessidades especiais.

1.4.3. Adaptações do professor a necessidade frente ao desafio de formar o aluno

Quando a escola está formando junto com os demais segmentos escolares o seu Projeto Político Pedagógico ela deve atentar sobre a abertura dada pelas demais instâncias administrativas que são voltadas para a flexibilização curricular. Isso significa se deparar com objectivos, conteúdos, métodos de ensino, estratégias de avaliação, tempo, e organização mostrada pelos órgãos normativos e que serão norteadores da ação escolar(González, 2002).

Para considerar que objectivos deverão ser consagrados é essencial conhecer a diversidade dos alunos que fazem parte da escola, pois eles serão o centro do Projeto Político Pedagógico. Em seguida, todos se debruçam sobre o Planejamento da análise da instituição, esmiuçando o contexto escolar para definir as variáveis visíveis e invisíveis que estão agindo no ambiente escolar inclusivo.

De acordo com (Brasília, -2006, p.11) as adaptações dos professores de grande porte devem considerar:

- ✓ A real necessidade do aluno;
- ✓ A relação entre o nível de competência curricular do aluno e a proposta curricular regular;
- ✓ O carácter processual do desenvolvimento humano e da aprendizagem, permanecendo aberto para subseqüentes alterações nas decisões tomadas.

Para que elas aconteçam, portanto há necessidade de:

- ✓ Ser precedidas de uma criteriosa avaliação do aluno, considerando sua competência acadêmica;

- ✓ Fundamentar-se na análise do contexto escolar e familiar do aluno, para a busca de identificação dos elementos adaptativos necessários para o desenvolvimento do aluno;
- ✓ Contar com a participação de uma equipa de apoio multiprofissional no processo de estudo de cada caso, análise e tomada de decisão;
- ✓ Evitar, sempre, que as programações individuais sejam definidas, organizadas e realizadas com prejuízo do aluno, ou seja, para o seu desempenho, promoção escolar e socialização (Brasília, -2006, p.12).

Essas adaptações de professores devem convergir para o melhor aproveitamento do potencial do aluno e enriquecimento de sua escolaridade, evitando sempre que haja nivelamento ou rebaixamento dos objectivos e supressão de conteúdo.

Ainda dentro do espírito das adaptações de professores as escolas têm a responsabilidade de:

- ✓ Permitir e prover suporte administrativo, técnico e científico para a flexibilização do processo de ensino, de modo a atender a diversidade;
- ✓ Adotar propostas curriculares diversificadas e abertas, em vez de adotar concepções rígidas e homogeneizadoras do currículo;
- ✓ Flexibilizar a organização e o funcionamento da escola, de forma a atender á demanda diversificada dos alunos;
- ✓ Viabilizar a atuação de professores especializados e de serviços de apoio para favorecer o processo educacional(Brasília, -2006, p.13).

Para que haja condições de prover essas transformações é essencial o planeamento estratégico das escolas, pois algumas dessas modificações são mais fáceis de ocorrerem, demandam menos gasto ou infraestrutura básica. Para adaptações dos professores é importante lembrar que são necessárias:

- ✓ Criação de condições físicas, ambientais e materiais para o professor na Unidade Escolar;
- ✓ Aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos;
- ✓ Adaptação de materiais de uso comum em sala de aula;

- ✓ A capacitação contínua dos professores e demais profissionais da educação;
- ✓ A efectivação de ações que garantam a interdisciplinaridade e a trans-setorialidade (Brasília, 2006, p.14).

Outras transformações, porém, podem não estar disponíveis e serem mais custosas. Entretanto, é essencial a vontade política, a determinação e o empenho de todas as instâncias para que não se perca ao longo do tempo o compromisso com a educação e sejam ampliadas as possibilidades de aprendizagem.

1.5.As adaptações dos professores e o seu reflexo nas possibilidades do desempenho escolar dos alunos

Conforme o explanado, as adaptações curriculares constituem, pois, as possibilidades educacionais para o professor actuar frente a realidade de sua classe. Elas indicam que é possível realizar a adaptação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com alcance do desempenho escolar.

Sendo assim, o ensino torna-se humanizado, levando em consideração as limitações do aluno, entendendo que elas não se convertem em limites ou em obstáculos, para seu desenvolvimento intelectual. As adaptações curriculares demonstram que, sempre é possível buscar uma forma de potencializar as capacidades dos alunos através de um método adequado (González, 2002).

A adaptação curricular parte da certeza que, todo aluno tem talento, portanto, deve-se reforçar sua autoestima e adaptar a aprendizagem às suas necessidades. A adaptação deve ser feita em diferentes instâncias curriculares, provendo as necessidades particulares e favorecendo o processo ensino aprendizagem. Essas providências auxiliam o aluno a encontrar as formas de administrar sua vida escolar e social e promovem a escola inclusiva (Brasília, 2006, p.65).

Nesse sentido, há necessidade de actuar melhorando os níveis de comunicação e interação dos alunos para uma melhoria na participação de todos nas actividades escolares. As adaptações docentes, portanto, é entendida como as modificações curriculares que irão acontecer nos objetivos e conteúdo, nas metodologias e na organização didática, na organização do tempo e na filosofia e também nas

estratégias de avaliação dos alunos. Segundo o Projeto Escola (2000, p. 19) a adaptação de conteúdo específicos, complementares e/ou alternativos, determinadas pelas adaptações objectivas já realizadas, consigna que, se um determinado objetivo for eliminado do plano de ensino o conteúdo a ele correspondente será também eliminado.

De acordo com esse instrumento, o professor da sala precisa trabalhar um plano de ensino básico para a classe, e ao mesmo tempo ter de implantar versões modificadas desse plano para as crianças que têm necessidades especiais. Sempre lembrando que a equipe de apoio deve estar ciente das modificações e auxiliar o professor na tomada de atitude. O método de ensino e a organização didática podem sofrer modificações, dependendo da especificidade de cada acontecimento, e alguns casos demandam a presença de um professor específico, situações essas que são previstas em lei, portanto têm respaldo legal(Brasília, 2006, p.68).

São essas adaptações curriculares que modificando o currículo fazem com que seja contemplada a diversidade, coma flexibilidade desejada, e sem acarretar perda de conteúdo. O objetivo de se prover adaptações curriculares é a escola ou o docente remover ou reduzir as barreiras atitudinais e conceituais que ainda permanecem, levando os alunos a ter participação plena na aprendizagem(González, 2002).

Os professores que contam com dois alunos com necessidades especiais em suas salas de aula, podem solicitar a revisão no total de alunos, entendendo que o número máximo por sala deve ser vinte e cinco crianças, ou no máximo chegar até trinta. De acordo com o documento Escola Viva o acompanhamento individual dos alunos fica prejudicado quando a classe excede o total de trinta alunos e, isso prejudica o bom resultado esperado pelo professor.

1.4.3. Formando professores no contexto actual voltados para a adaptação curricular

Os desafios na escola actual para o professor estão centrados em seu compromisso de ensinar a todos os alunos, gerando oportunidades iguais de aprendizagem para todos. Essa premissa não pode ser entendida senão com a visão de um ensino colaborativo onde contribuam todas as instâncias que actuam no ensino

regular. Professores que actuam nas diferentes instituições educacionais estão assumindo os princípios do ensino aprendizagem colaborativo, em defesa da igualdade de oportunidades para todos os alunos na busca de um direito a Educação.

Conforme Smolka apud Laplane (2005) é essencial que o professor entenda que o facto do aluno ser um forte determinante em seu futuro, indicando o seu desenvolvimento. Ao trabalhar com classes onde há necessidade de adaptação curricular o professor precisa conhecer o pensamento de Freire (1986) conforme Gadotti (2001, p 253), quando ele exprime o facto que: o “educador e o educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento”.

Gadotti, (2001) explica que o educador é chamado a reflectir sobre sua prática e se necessário a transformar, de forma concreta, levando o aluno a intervir na realidade que lhe é apresentada. Dessa maneira, além de oferecer ao aluno mecanismos para ampliar sua autonomia o favorece na ampliação de seu cognitivo.

Por isso, para Gadotti (2001, p. 253-254) é essencial lembrar que Freire advertiu sobre o fato da educação não ser neutra. Ela sempre se transforma em um ato político. Assim, ao trabalhar com seus alunos oferecendo a adaptação curricular está mostrando um ato político e sua formação profissional e, constituindo um ato político pedagógico.

O professor tem um papel relevante no processo ensino-aprendizagem, despertando processos internos de desenvolvimento que só ocorrem quando a criança interage com outras pessoas. A importância é ainda maior no caso de adaptação curricular, que deve estar prevista no processo de planejamento ocorrendo em períodos pré-determinados pelo calendário escolar.

O professor estabelece com os demais envolvidos no processo educacional, qual o tempo, o espaço, os recursos financeiros e didáticos com que poderá contar. Também é esse o momento de pensar na interdisciplinaridade, na organização e na contextualização dos conteúdos que se propõe trabalhar. Para formalizar o plano de ensino é preciso pensar no método que será utilizado. Ele vai indicar como ensinar, com o que ensinar, mas, sobretudo vai dar pistas sobre como o aluno aprende. Nesse

plano se estabelece uma relação tempo e espaço, que é necessária para que se proceda a educação escolar, quando o professor assume a necessidade de um preparo prévio da classe para que a ação educativa seja eficiente.

É essencial levantar junto com demais professores quais são as dificuldades que são comuns, procedendo a uma avaliação diagnóstica através do estabelecimento de indicadores, onde não apenas se faça listagem de problemas encontrados. Por isso, Alves & Villardi (2007) consideram que estabelecer indicadores significa: determinar evidências, fatos, situações e ações verificáveis que permitam saber qual a real condição da instituição de ensino onde se trabalha.

Para Silva (2018) é necessário proceder à descrição das situações que podem ser observadas se o ideal levantado no processo pedagógico estivesse sendo vivenciado pela instituição, pois os indicadores são sinais verificáveis de algo que não é possível se estabelecer diretamente. Essa ação de levantamento de dificuldades e proposta de soluções não deve ser objeto de estudo e cuidados por parte de apenas um professor, porque estaria restringindo o campo de percepção e de variáveis envolvidas. As construções coletivas têm o poder de despertar o sentimento de pertencer ao grupo, levando a um maior compromisso com a educação.

1.4.3. A importância da teoria e prática na ação educacional do professor adaptado no contexto actual da avaliação curricular

O educador é aquele agente que em contato com a classe faz a interpretação do mundo, de acordo com Santos Filho (2003). Sua prática o leva a interpretar o que acontece na história dos homens. Portanto, Severino (2001, p.126) demonstra que “a práxis educacional realiza-se na ação concreta e singular dos educadores agentes”. Para ele a educação acontece com um processo histórico dentro da intencionalidade, de cada processo e de cada tempo. A filosofia da educação é essencial na formação do professor porque o situa no mundo e o faz compreender as intenções e significados das suas ações.

De acordo com Severino (2001) a educação escolar atualmente mostra novos valores e, enfrenta alguns desafios na tarefa de preservar a dignidade e também a liberdade de todas as pessoas, independentemente de sua situação. Para Santos

Filho (2003, p. 81) “o exercício do magistério não acontece no vazio, em redomas ou fora de contextos como se fosse um fenômeno isolado”. Só ocorre a ação docente quando ela é analisada no contexto em que está acontecendo e, quando o educador tem consciência da complexidade que envolve seu trabalho com o aluno.

Conforme Severino (2001) as escolas ainda trabalham a teoria dissociada da prática e o educador, encontra dificuldade em fazer a mediação apropriando-se da teoria, para perceber as relações que compõem a rede de realidade social e levar o aluno a saber fazer bem sua aprendizagem.

A mediação conduz à avaliação da prática, que é um processo compartilhado, e deve contar com a colaboração dos professores, do coordenador pedagógico, do diretor, e da família. Significa nesse momento prover uma intervenção, de modo remediativo, entendendo quais as barreiras que estão se opondo que a criança aprenda e participe das atividades sociais. Esse processo deve ser contínuo e permanente, porque estará clarificando as variáveis que estão atrapalhando a aprendizagem, e impedindo que o pleno potencial do aluno com necessidades especiais.

Por isso, no atendimento das crianças com necessidades especiais em classe é preciso fazer análises e reflexões tanto individual como coletivamente para que se conheça a face real da prática que o professor está desenvolvendo e possa melhorar se for necessário.

Para que a prática docente possa potencializar a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais em classes comuns é recomendável que a avaliação inicial e a processual estejam assentadas em claro referencial teórico. Nesse sentido, considera-se, (...) recomendável o uso dos pressupostos de Vygotsky sobre a aprendizagem humana. Referencial Sobre A Avaliação Da Aprendizagem (2007, P.33)

Vygotsky deu inúmeras contribuições para que o conhecimento do professor de construção de conhecimento se tornasse conhecido. Em suas colocações ele mostrou a importância da escola, do professor e da sua ação na formação da pessoa humana.

Seu conhecimento se estendeu também para as crianças com necessidades especiais, pois ele mostrou que há possibilidade dessas crianças aprenderem, desde que os professores coloquem em ação estratégias educacionais e possam reformular o currículo sempre que necessário para que o conhecimento se estruture.

De acordo com Hoffmann (2005) na avaliação inicial que o professor faz do aluno é essencial observar que esse primeiro saber, produto do senso comum e das relações sócio-familiares, facilmente, pode se transformar em mecanismos de exclusão. Por isso, nessa primeira avaliação processual o professor atento sabe que, o facto do aluno não dar as respostas convencionais, ou não fazer o que é a ele solicitado, não significa desconhecimento, alienação ou falta de interesse.

Olhar com sensibilidade esse momento de avaliação é mostrar respeito ao aluno, de acordo com o Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem (2007, p.32). Assim, ao realizar sua avaliação e ao buscar melhorar o desempenho dos alunos, de acordo com o Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem (2006, p.9), o professor precisa considerar os seguintes princípios norteadores:

- ✓ A avaliação é um processo compartilhado, a ser desenvolvido, preferencialmente na escola, envolvendo os professores, coordenador pedagógico, diretor. Tem como finalidade conhecer para intervir, de modo preventivo ou remediativo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem e a participação social, contribuindo para o desenvolvimento global do aluno e para o aprimoramento das instituições de ensino;
- ✓ A avaliação constitui-se em processo contínuo e permanente da análise das variáveis que interferem no processo de ensino e de aprendizagem, objetivando identificar potencialidades educacionais dos alunos e das condições da escola e da família. (BRASIL, 2006, p. 9).

A avaliação em processo praticada pelo professor deve desvendar as reais dificuldades dos alunos e ao ser abraçada pelos integrantes da equipe multidisciplinar. Assim Mantoan (2004) enfatiza:

(...) Acredito, portanto, que todo o desempenho deverá ser dirigido no sentido de integrar ao sistema escolar; mas me parece que uma parcela significativa de indivíduos terá melhores oportunidades de aprendizado e de desenvolver de forma otimizada seu potencial em uma situação

de aprendizado diversa daquela que nosso sistema educacional regular pode oferecer-lhes nos dias de hoje. (MANTOAN, 2004 p. 67)

Ocorre então, a integração com qualidade pelo desempenho do aluno, da família e a escola, quando é otimizado o potencial da criança, respeitada sua socialização com ações pedagógicas concretas e abrangentes. Mantoan (2004) demonstra que essa mudança de paradigmas precisa estar voltada para o diagnóstico bem feito e bem elaborado. Assim, o objetivo da avaliação sempre será a identificação das dificuldades dos alunos e dos obstáculos para um rendimento escolar aceitável.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa que condiziu o nosso trabalho foi explicativo-descritivo, isto de acordo com Lakatos e Marconi (2002, p.89), procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que se submeta a análise.

2.2. Modelo de abordagem

O modelo de abordagem para elaboração desta pesquisa é o qualitativo-quantitativo, visto que a abordagem qualitativa segundo Gil (2008, p.89) constantemente recurso à interpretação e explicação subjectiva de um conjunto de dados que estruturam suas diferentes fases e que foram obtidos com ajuda da observação directa e indirecta bem como a consulta bibliográfica, para a elaboração do problema e das hipóteses. E quanto a abordagem quantitativa segundo Gil (2008, p.89) procura estabelecer relações das variáveis a estudar, se caracteriza pela medição das mesmas e o tratamento estatístico das informações.

2.3. Níveis de estruturação de métodos

Os métodos teóricos que permitiram elaborar teorias de modo a servirem como alicerce para sustentar a pesquisa, recorreu-se a observação, revisão bibliográfica, ao questionário para a colecta e execução do trabalho.

2.3.1. Nível teórico

Para esta pesquisa de trabalho de fim curso, fizemos discussão de argumentos através de teoria e pesquisa empírica. Para isso, foi necessário fazer observação e colecta de dados. Outrossim, a nível teórico consideraremos a formulação de indagações sobre o tema pesquisado, com o auxílio da pesquisa explorativa-descritiva que consumou com os objectivos traçados.

A pesquisa teórica, tradicionalmente é usada nos trabalhos académicos, se encarrega de analisar a teoria e levantar discussões, independente da aplicação

prática. Quando o método empírico é colocado em prática, o estudo que se preocupa em combinar a teoria com os dados colectados.

2.3.2. Nível empírico/experimental

A pesquisa empírica teve como objectivo: colectar dados, resumir, compreende-las e fazer inferências descritivas. As etapas que envolvem a aplicação do método empírico são: objectivos, compreensão da teoria, Colecta de dados e Análise dos dados e resultados.

- ✓ Indução: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de colecta de dados particulares. De acordo com o pensamento indutivo, a generalização é constatada na observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade (Gil, 2008, 28).
- ✓ Dedução: um método que parte do geral, e desce para o particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, em virtude de apenas uma lógica (Gil, 2008, 28).

2.3.3. Nível estatístico/matemático

Quanto à técnica de análise e mensuração de dados. Segundo Prodanov (2013), “fundamenta-se na utilização de teorias estatística das probabilidades”.

A obtenção das informações para a elaboração do trabalho foi feita através da recolha e análise dos dados obtidos, após a aplicação de um questionário dirigido aos membros de direcção e professores do Colégio Público n.º 4027.

A manipulação estatística permitiu comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado, sobre o desenvolvimento do tema. Quanto à técnica de análise e mensuração de dados usou-se o Excel 2013.

2.4. Técnicas de recolhas de dados

No presente trabalho utilizamos as seguintes técnicas: a observação, análise documental, revisão bibliográfica e o questionário.

Na visão de Prodanov (2013) com a observação, é possível obter muitas informações através da observação do comportamento da acção educativa entre professores. Portanto, uniu-se um conjunto de livros académicos, documentos, artigos científicos estrangeiros como nacionais, que tratam do assunto em questão que serviu para o seu esclarecimento, enriquecimento e para o suporte teórico.

Com este método foi possível obter informações relacionadas com o tema de forma lógica e criativa consultando diversas fontes (livros, sites, revistas etc.). Sobre a adaptação dos professores no subsistema do 1º Ciclo do Ensino Secundário: Caso do Colégio Público n.º 4027.

- ✓ Questionário: é uma técnica que serve como instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes (Prodanov, 2013).

2.5. Instrumentos e procedimentos

Para analisar a adaptação dos professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário no Colégio Público n.º 4027 adoptamos as técnicas de observação, tendo como instrumento um questionário, aplicado aos professores.

No primeiro buscou-se observar os professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário entre os alunos sem mediação. No segundo momento, objectivaram-se examinar as actividades dos professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário no Colégio Público n.º 4027.

Para avaliação da qualidade das actividades educativas usou-se como técnica a observação participativa e como instrumento um guia de observação.

A pesquisa seguiu uma avaliação formal, com metodologia que permitiu a obtenção de informações precisas acerca do objecto de análise. De carácter formativo, pois foi realizada durante o desenrolar da pesquisa e se destinou a proporcionar informações para a tomada de decisões sobre a qualidade das actividades desenvolvidas.

- ✓ Questionário: é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes” (Prodanov, 2013).

Ainda, realça que; serve para obter os dados descritivos através da descrição objectiva, sistemática e quantitativo dos conteúdos por método estatístico.

Esta análise é mais objectiva, mais fiel e mais exacta, visto que a observação é mais bem controlada e útil nas fases de verificação das hipóteses (Bardin, 2002, pp.16 e 108). Foram entregues os questionários para preenchimento próprio, e recolhidos depois de preenchidos e devolvidos pelos mesmos.

Consubstanciando o dever ético de informação clara dos participantes e o respectivo direito de aceitação livre e esclarecida de participar, sobretudo tratando-se de uma aplicação de questionários sem a presença do investigador, a cada questionário foi anexada uma carta de apresentação com a identificação do investigador e da instituição formadora, bem como informação considerada relevante para explicitação do estudo em causa, nomeadamente as características e objectivos do mesmo.

Tendo em conta as características deste estudo, consideramos o questionário o instrumento de colheita de dados adequado já que, para além de se tratar de uma técnica de simples aplicação a um número elevado de indivíduos, permite definir com precisão os tópicos relativamente aos quais se pretende informação, garantindo o anonimato.

O questionário aplicado neste estudo é constituído por questões maioritariamente fechadas, semi-fechadas e de multipla escolha. Antes da sua aplicação final, os questionários foram pré-testados e validados. Posteriormente,

foi solicitada autorização formal para a sua aplicação à Direção do Colégio Público n.º 4027 do subsistema do 1º ciclo do ensino secundário.

2.6. População e amostra

Segundo Gil (2008, p.89) população é "o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características". Para o nosso trabalho a população eleita foi de 143 elementos que foi constituído por membros da direcção da escola e professores.

Segundo Lakatos e Marconi (2002, p. 63) amostra é uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo.

DESGNAÇÃO	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Membros de direcção	03	03
Professores	25	15
Alunos	50	35
Encarregados de educação	65	32
Total	143	85

A população desta pesquisa compreende um total de 143 informantes, desde a membros de direcção, professores, alunos e pais. Deste modo de forma simples e aleatoria, foram seleccionados como amostra um total de 85 elementos que correspondem à 59% da população.

O tamanho da amostra diz respeito à quantidade de pessoas que participaram no estudo. Salvaguardou-se as identidades pessoais de todos os integrantes da pesquisa e acauteladas quaisquer fuga de informação ou calúnia que ponham em causa o bom nome da instituição em causa e de seus funcionários.

CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

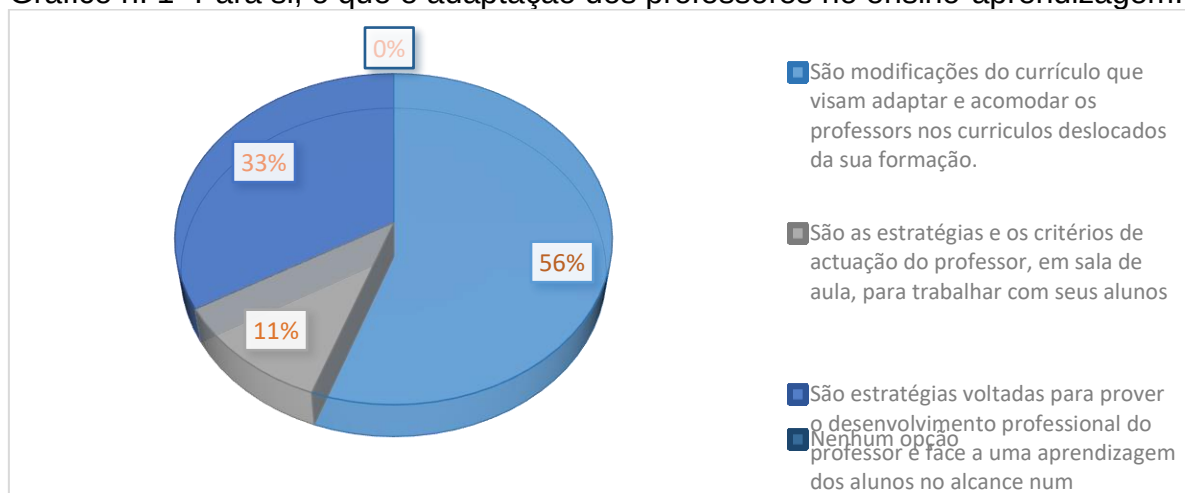
3.1. Inquérito Aplicado os membros de Direcção e os Professores

Neste capítulo, apresentamos os resultados mais relevantes obtidos nas respostas aos questionários aplicados aos funcionários do Colégio Público n.º 4027. Quanto aos aspectos considerados pertinentes, estão incluídas as principais questões direccionadas para o objetivos específicos e hipóteses da pesquisa; estes aspectos reflectem-se em:

Tabela n. 1-Para si, o que é adaptação dos professores no ensino-aprendizagem.

Designação	Frequência	%
São modificações do currículo que visam adaptar e acomodar os professores nos currículos deslocados da sua formação.	10	56
São as estratégias e os critérios de actuação do professor, em sala de aula, para trabalhar com seus alunos	02	11
São estratégias voltadas para prover o desenvolvimento profissional do professor e face a uma aprendizagem dos alunos no alcance num desempenho escolar positivo	06	33
Nenhuma opção	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 1- Para si, o que é adaptação dos professores no ensino-aprendizagem.

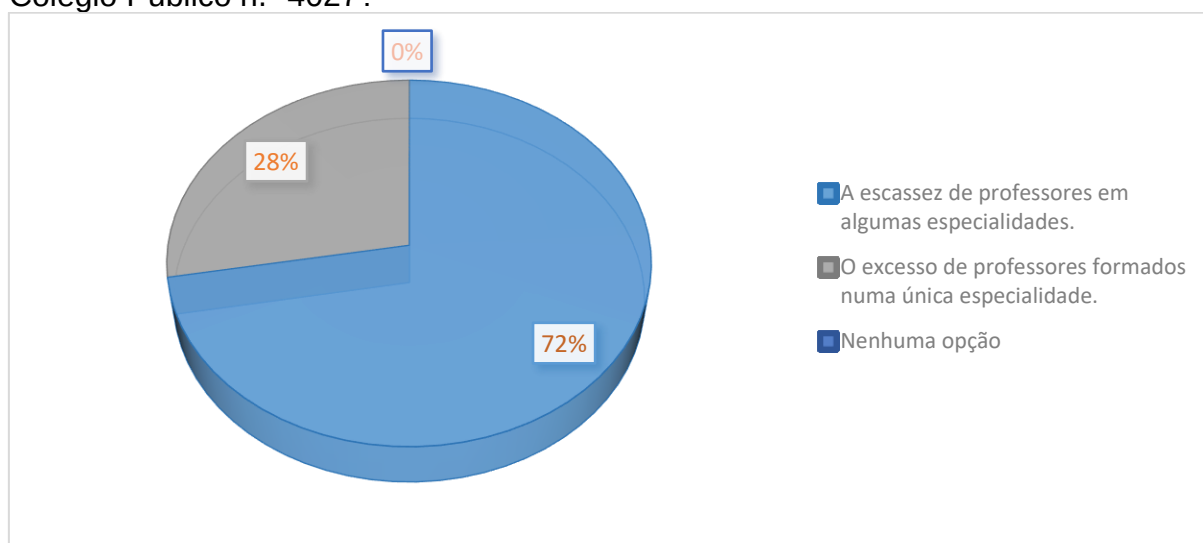


Conforme mostra a dada tabela e gráfico, 56% responderam que a adaptação dos professores no ensino-aprendizagem são modificações do currículo que visam adaptar e acomodar os professores nos currículos deslocados da sua formação e, 11% disseram que a adaptação dos professores no ensino-aprendizagem são as estratégias e os critérios de actuação do professor, em sala de aula, para trabalhar com seus alunos.

Tabela n. 2- Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027?

Designação	Frequência	%
A escassez de professores em algumas especialidades.	13	72
O excesso de professores formados numa única especialidade.	05	28
Nenhuma opção	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 2- Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027?

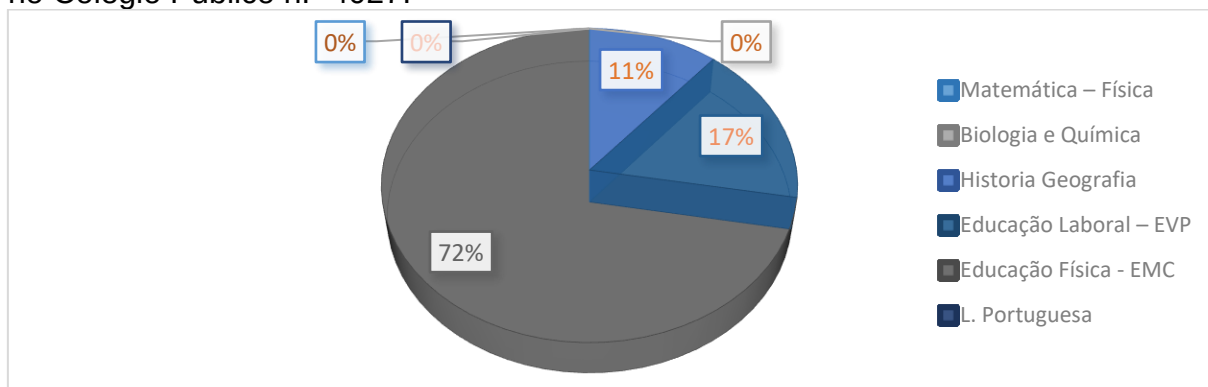


Seguindo os dados da Tabela e gráfico, 72% confirmaram que os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 passa pela a escassez de professores em algumas especialidades e, por outra, 28% consideram que os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 passa pelo o excesso de professores formados numa única especialidade.

Tabela n. 3-Quais são as disciplinas que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027.

Designação	Frequência	%
Matemática – Física	00	00
Biologia e Química	00	00
História Geografia	02	11
Educação Laboral – EVP	03	17
Educação Física - EMC	13	72
L. Portuguesa	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 3-Quais são as disciplinas que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027.

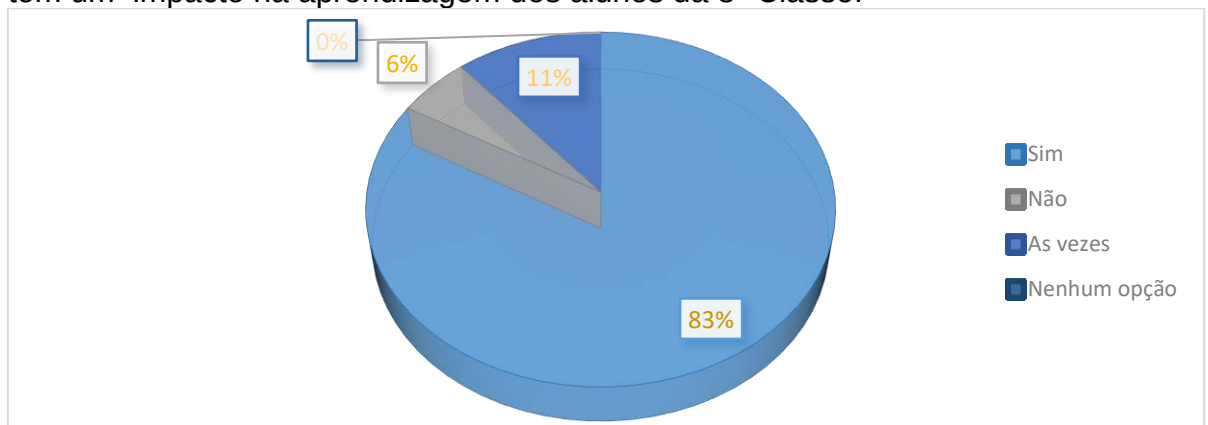


Conforme indica a Tabela e gráfico, 72% consideram que as disciplinas que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 é EMC e Educação física e, ainda; 11% confirmaram que as disciplinas que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 é História-Geografia. Estas são as disciplinas que permitem a adaptação de mais professores.

Tabela n. 4-Na sua opinião, adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Designação	Frequência	%
Sim	15	83
Não	01	06
As vezes	02	11
Nenhuma opção	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 4- Na sua opinião, adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.



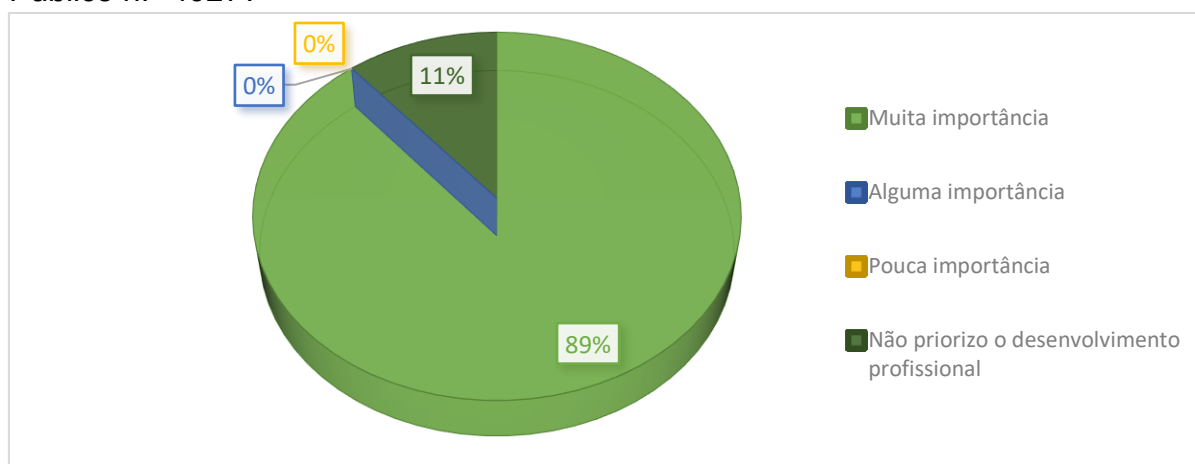
Conforme mostra a dada Tabela e gráfico, 83% afirmaram que a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem tido um impacto na aprendizagem nos alunos da 8ª Classe e, enquanto, 06% disseram que a adaptação dos professores no

Colégio Público n.º 4027 não tem tido um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Tabela n. 5-Que importância atribuem ao desenvolvimento profissional dos professores adaptados no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027?

Designação	Frequência	%
Muita importância	16	89
Alguma importância	00	00
Pouca importância	00	00
Não priorizo o desenvolvimento profissional	02	11
Total	18	100

Gráfico n. 5-Que importância atribuem ao desenvolvimento profissional dos professores adaptados no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027?

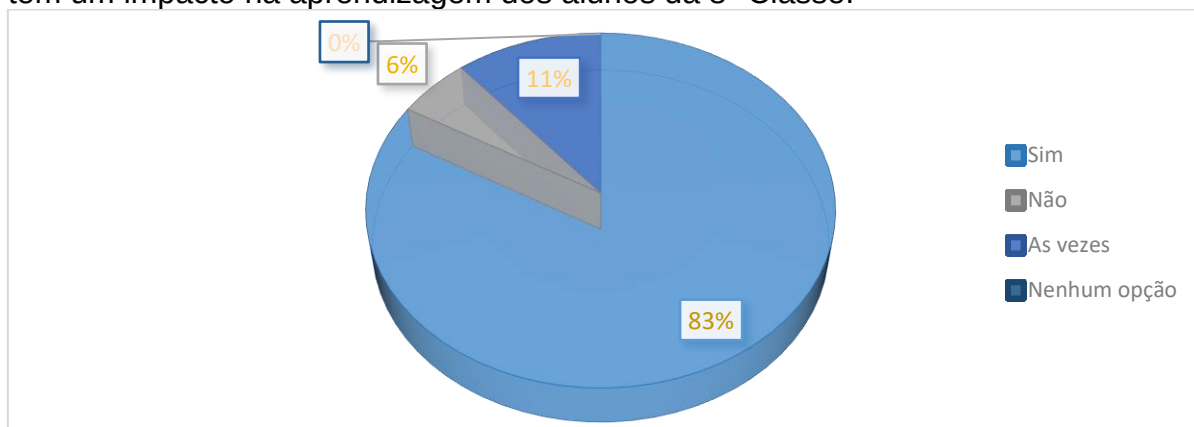


Na perspectiva da Tabela e gráfico, 89% disseram que atribuem muita importância ao desenvolvimento profissional dos professores adaptados no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027 e, por sua vez, 11% consideram que o processo de adaptação dos professores não prioriza ao desenvolvimento profissional para os alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027 terem um desempenho escolar eficaz.

Tabela n. 6-Na sua opinião, adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Designação	Frequência	%
Sim	15	83
Não	01	06
As vezes	02	11
Nenhuma opção	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 6- Na sua opinião, adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

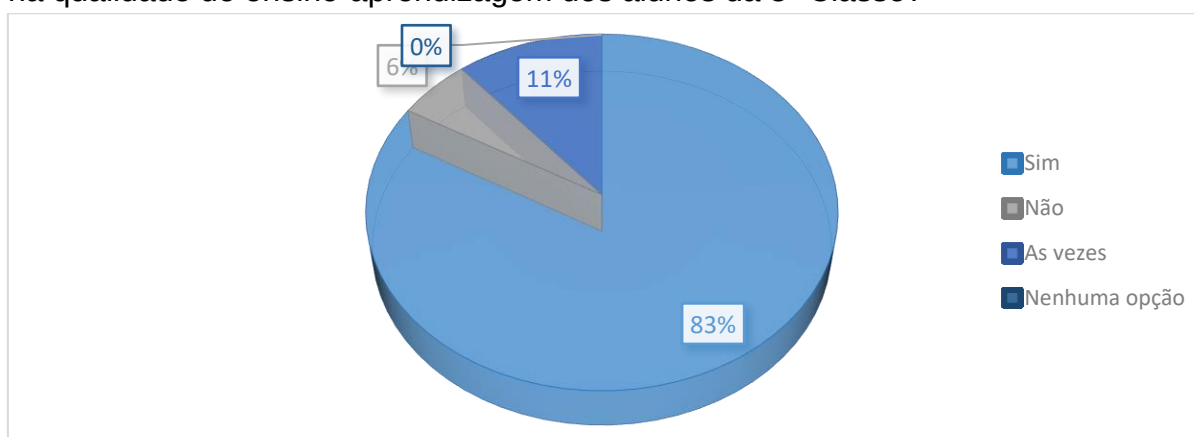


Conforme mostra a dada Tabela e gráfico, 83% afirmaram que a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem tido um impacto na aprendizagem nos alunos da 8ª Classe e, enquanto, 06% disseram que a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 não tem tido um impacto na aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Tabela n. 7- A adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe?

Designação	Frequência	%
Sim	15	83
Não	01	06
As vezes	02	11
Nenhuma opção	00	00
Total	18	100

Gráfico n. 7- A adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe?



Na perspectiva da Tabela e gráfico, 83% disseram que adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 tem tido um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe e, por sua vez, 06% consideram que

adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 não tem tido um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

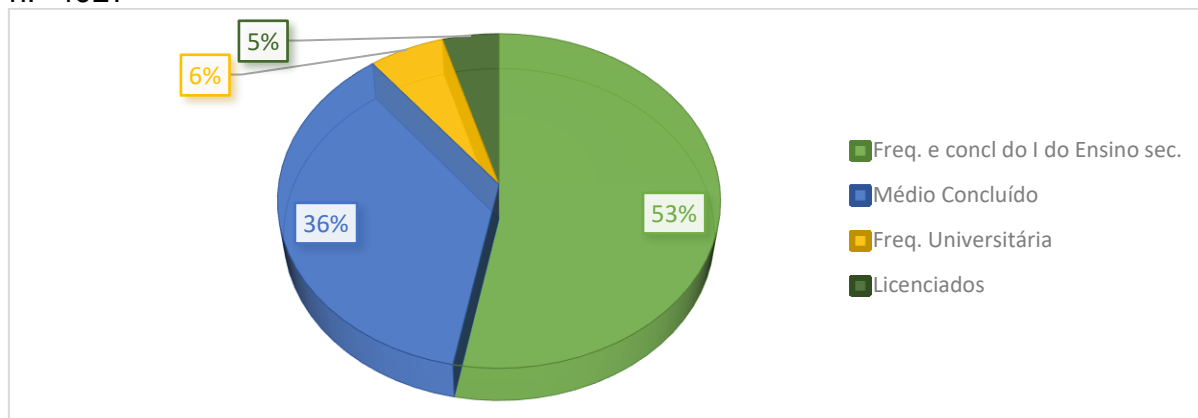
3.2. Inquérito Aplicado aos pais-encarregados de educação e alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027

Neste apresentar-se-ão os resultados aplicados aos pais-encarregados de educação e alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027 , com fim de confirmação dos objectivos e a confirmação das hipóteses da pesquisa; estes aspectos reflectem-se em:

Tabela n. 8- Habilitações académicas de acordo aos pais e alunos do Colégio Público n.º 4027

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	FREQ	PERCENTAGEM
Freq. e concl do I do Ensino sec.	34	29
Médio Concluído	24	11
Freq. Universitária	04	26
Licenciados	03	34
TOTAL	67	100

Gráfico n. 8- Habilitações académicas de acordo aos pais e alunos do Colégio Público n.º 4027

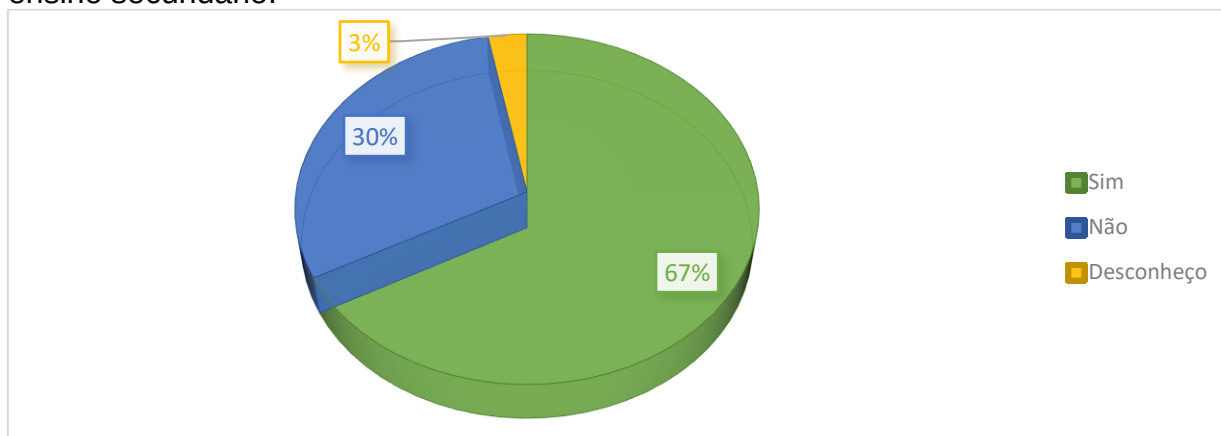


Segundo a tabela e gráfico, 53% dos inqueridos as suas habilitações académica é frequência e conclusão do 1º do Ensino Secundário do Colégio Público n.º 4027 e, por sua vez, 05% dos inqueridos têm habilitações académica de licenciados.

Tabela n. 9- Já ouviu falar de adaptação de professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário.

Escala de respostas	Frequência	Percentagem
Sim	45	67
Não	20	30
Desconheço	02	03
Total	67	100

Gráfico n. 9-Já ouviu falar de adaptação de professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário.

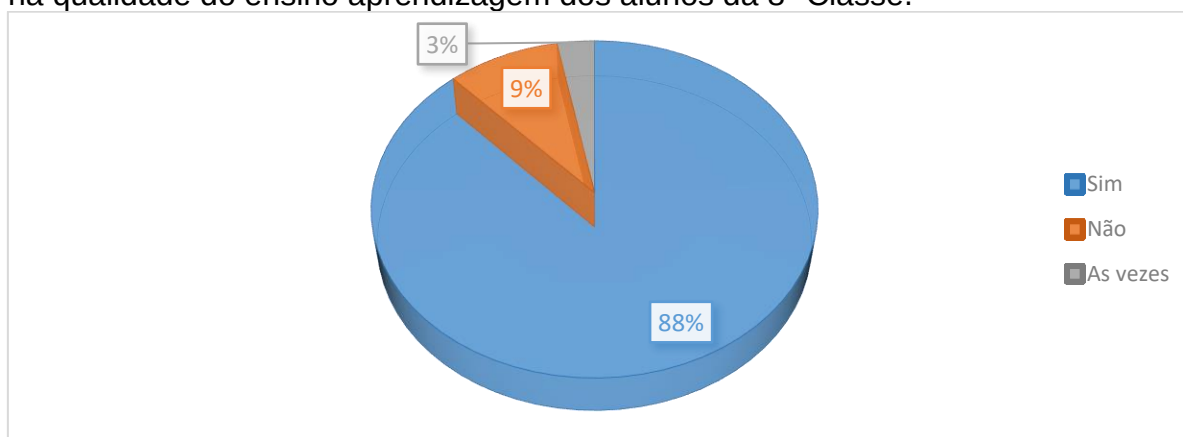


Os resultados obtidos mostram-nos que, 67% responderam já ouviram falar de adaptação de professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário e enquanto 03% desconhecem o que é adaptação de professores no subsistema do 1º ciclo do ensino secundário.

Tabela n. 10-A adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem influência na qualidade do ensino aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Designação	Frequência	%
Sim	59	88
Não	06	09
As vezes	02	03
Total	67	100

Gráfico n. 10- A adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem influência na qualidade do ensino aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.



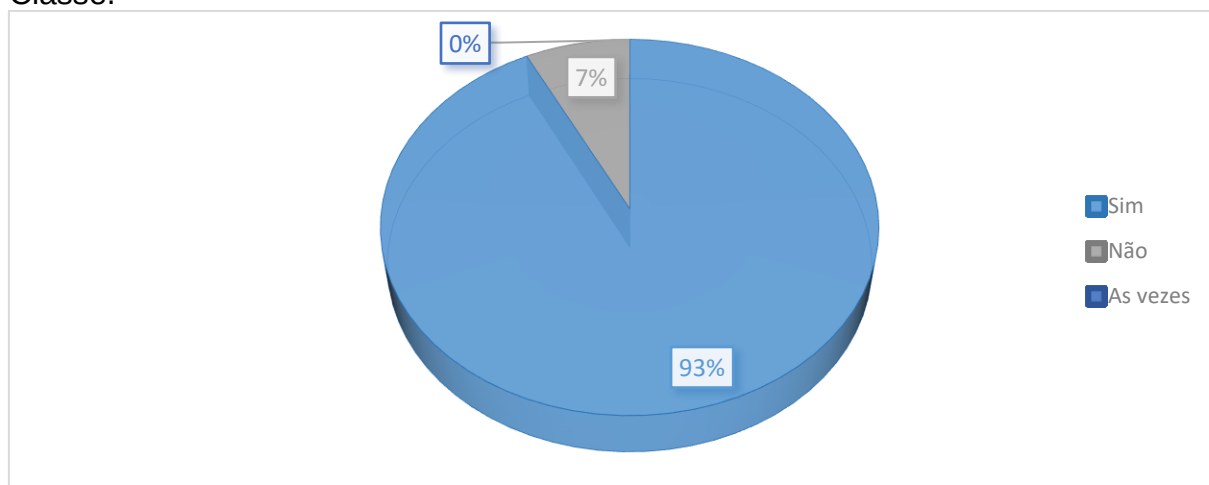
Conforme expelia a Tabela e gráfico, 88% consideram que a adaptação dos professores do Colégio Público n.º n.º 4027 tem influência na qualidade do ensino aprendizagem dos alunos da 8ª Classe e, 03% argumentaram que as vezes

adaptação dos professores do Colégio Público n.º n.º 4027 passa a ter uma influência na qualidade do ensino aprendizagem dos alunos da 8ª Classe.

Tabela n. 11- Os Procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados no Colégio Público n.º 4027 tem influenciado no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe.

Designação	Frequência	%
Sim	62	93
Não	05	07
As vezes	00	00
Total	67	100

Gráfico n. 11- Os Procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados no Colégio Público n.º 4027 tem influenciado no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe.

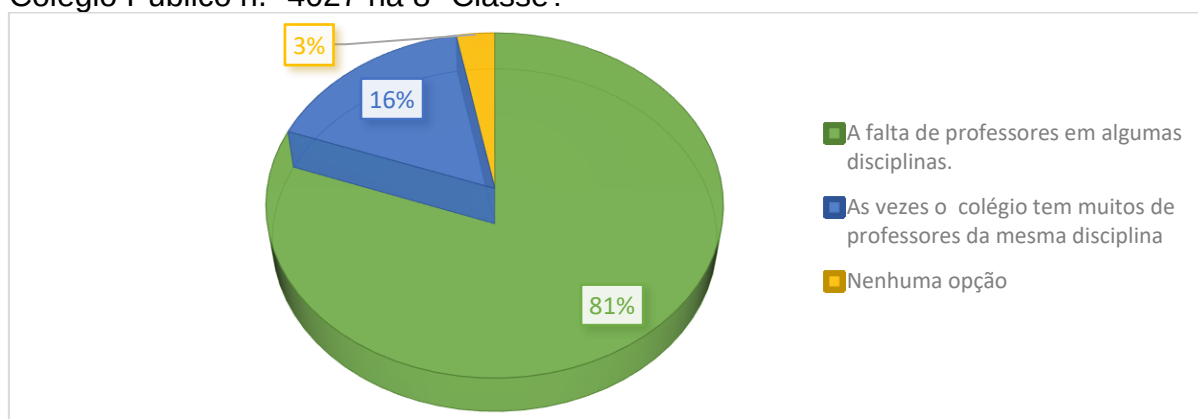


Tal como explica os dados da Tabela e gráfico, 93% confirmaram que os Procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados no Colégio Público n.º 4027 tem influenciado no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe. E enquanto, 07% consideram que os procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados no Colégio Público n.º 4027 não tem influenciado no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe.

Tabela n. 12- Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 na 8ª Classe?

Designação	Frequência	%
A falta de professores em algumas disciplinas.	54	81
As vezes o colégio tem muitos de professores da mesma disciplina	11	16
Desconhem	02	03
Total	67	100

Gráfico n. 12- Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 na 8ª Classe?

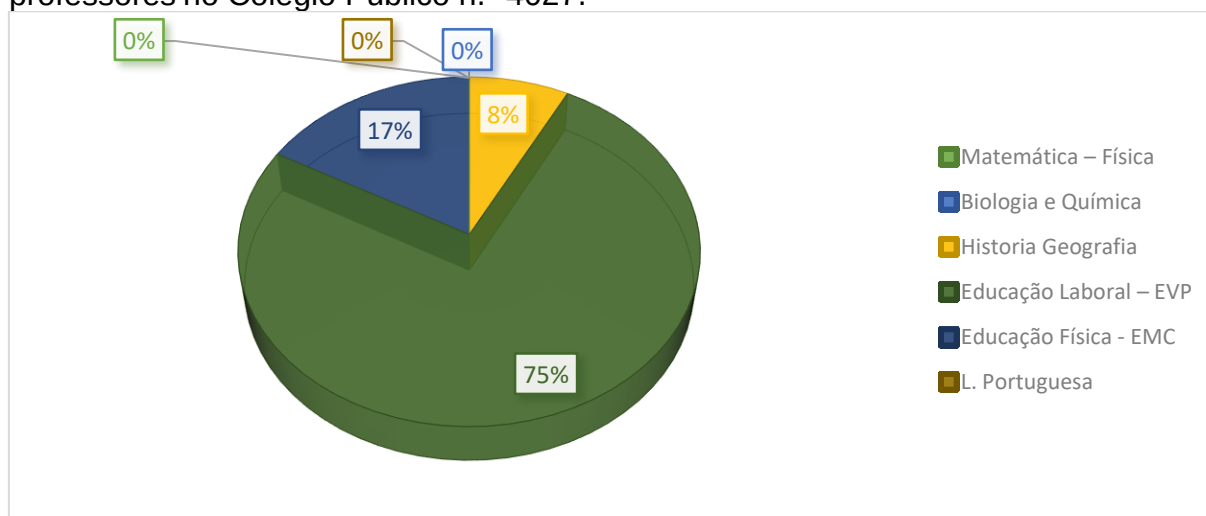


Seguindo os dados da Tabela e gráfico, 82% confirmaram que os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 na 8ª Classe passa pela falta de professores em algumas disciplinas e, por outra, 03% consideram que desconhecem os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 na 8ª Classe.

Tabela n. 13-Quais são as disciplinas na 8ª Classe que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027.

Designação	Frequência	%
Matemática – Física	00	00
Biologia e Química	00	00
Historia Geografia	05	08
Educação Laboral – EVP	49	75
Educação Física - EMC	11	17
L. Portuguesa	00	00
Total	67	100

Gráfico n. 13-Quais são as disciplinas na 8ª Classe que mais permite a adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027.



Conforme indica a Tabela e gráfico, 75% consideram que as disciplinas na 8ª Classe que mais tem professores adaptados na no Colégio Público n.º 4027 é nas disciplinas de Educação Laboral – EVP e, ainda; 08% confirmaram que as disciplinas na 8ª Classe que menos professores adaptação no Colégio Público n.º 4027 é nas disciplinas História-Geografia.

CONCLUSÕES

O estudo apresentado discorreu sobre adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027 tem uma influência no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe, diríamos a adaptação de professores passa das repercussões das novas demandas educacionais para o qual contexto escolar se encontra. Conclui-se que o quadro actual de ampliação das funções da escola tem ultrapassado suas possibilidades de atuação, o que fragiliza a especificidade de sua função precípua, que é ensinar. Na formação docente permanece uma fragilidade nos cursos de formação inicial que norteados por uma visão burocrática, não tem propiciado aos futuros docentes um embasamento teórico consistente. De acordo com a pesquisa empírica, conclui-se que:

- ✓ A adaptação dos professores do Colégio Público n.º n.º 4027 tem influência na qualidade do ensino aprendizagem nos alunos da 8ª Classe e, isto por intermédio dos procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados que têm influenciado no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe.
- ✓ Ainda, alguns disseram que a adaptação dos professores no ensino-aprendizagem vai consistir nas modificações do currículo que vão visam adaptar e acomodar os professores nos currículos deslocados da sua formação, isto por causa de escassez de professores em algumas especialidades no Colégio Público n.º 4027 são adaptados mas que têm tido um impacto na aprendizagem nos alunos da 8ª Classe

O estudo de adaptações dos professores no Colégio Público n.º 4027 no subsistema do ensino secundário passa das repercussões das novas demandas educacionais para o contexto escolar e para a formação de professores. A presente pesquisa destacou a complexidade do processo de adaptação dos professores no subsistema do ensino secundário no Colégio Público n.º 4027, evidenciando as múltiplas causas que influenciam essa necessidade e as consequências para o desenvolvimento acadêmico dos alunos e para o corpo docente.

No entanto, as adaptações realizadas podem ser cruciais para garantir um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe. Fica evidente que as adaptações realizadas pelos professores têm um impacto direto no desenvolvimento acadêmico dos alunos, podendo

influenciar positiva ou negativamente seu desempenho escolar. Além disso, as condições de trabalho e a satisfação profissional dos professores também são afetadas por essas adaptações.

Diante desse contexto, é fundamental investir em políticas educacionais que valorizem e apoiem os professores, fornecendo recursos adequados, oportunidades de capacitação e apoio emocional. Somente assim será possível promover uma educação de qualidade e garantir o sucesso escolar dos alunos da 8ª Classe em contextos similares. Na formação docente permanece uma fragilidade nos cursos de formação inicial que norteados por uma visão burocrática, não tem propiciado aos futuros docentes um embasamento teórico consistente.

Por isso, consideramos relevante destacar que a compreensão das novas demandas para o contexto escolar e a formação requer necessariamente considerar a relação de movimento e inter-relação entre as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e suas implicações para a área educacional.

SUGESTOES

Com base nesses pressupostos, apresentamos algumas propostas e possíveis sugestões:

- ✓ O Colégio Público n.º 4027 deve criar uma equipa multidisciplinar para facilitar o processo de formação e auscultação das dificuldades enfrentados pelos professores adaptados.
- ✓ O Colégio Público n.º 4027 deve criar condições para os colóquios, palestras e seminários trimestralmente aos professores adaptados na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.
- ✓ O Colégio Público n.º 4027 deve oferecer seminários de capacitação e outras actividades de capacitação para ajudar os professores a adquirir novas habilidades e atualizar seus conhecimentos pedagógicos.
- ✓ O Colégio Público n.º 4027 deve estabelecer programas de mentoria onde professores mais experientes possam orientar os mais novos, compartilhando suas experiências e práticas eficazes.
- ✓ O Colégio Público n.º 4027 deve criar espaços e momentos para que os professores possam colaborar, trocar ideias e compartilhar recursos, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Addine, F. F.(1998) *Didática y optimización del processo de enseñanzaaprendizaje*. La Havana - Cuba
- Alarcão, I.(2003) *Formação continuada como instrumento de profissionalização docente*. In: Veiga, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas: Papirus.
- Alvarenga, E.M. (2012) *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa:normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos*.Paraguai, 2 ed.Ed.Assunção
- Aquino, C. (2007) *Como aprender: andragogia e as habilidades deprendizagem*. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Bardin, L.(2002) *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Barroso, J.(2006) *A formação de professores e a mudança organizacional das escolas*. 2. ed. São Paulo: Cortez.
- Brasil (2000) o papel do professor no desempenho dos alunos em sociedades multiculturais. Lisboa: ESE João de Deus.
- Benji, J. (2013) *A reforma educativa em Angola e os seus desafios*.Ed.Lat.
- Candau, V. M.(2003) *Formação continuada de professores: tendências atuaisconstrução cotidiana*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Chevallard, Y.(2001) *Transmissão didáctica: do saber ensinar ao saberensenado em brincadeiras*. Buenos Aires: Aique.
- Demo, P.(2000) *Educação e conhecimento: relação necessária, insuficientecontroversa*. Petrópolis: Vozes.
- Díaz, F. (2011)*O processo de aprendizagem e seus transtornos*. Salvador: Edufba.
- Dicionário Aurélio, F. S. (2013) *Dicionário de Usos do Português do Brasil*. São Paulo: Editora Ática.
- Dicionário de Língua Portuguesa (2024) *Dicionário de Usos do Português do Brasil*. São Paulo: Editora Ática.
- Ferraz, G. M. (2012) *Caminhos para a Construção de um ensino-aprendizagem colaborativo*. Núcleo de Apoio pedagógico Especializado- CAPE org. Maria Amélia Almeida. São Paulo.

Ferreira, M. E. C.(2003) *Aspectos de Intervenção na Área da Educação Física Escolar e a Política Inclusiva*. In: Maria Luisa Sprovieri Ribeiro (Org.).*Educação Especial do Querer ao Fazer*. São Paulo: Avercamp;

Freire, P.(1974) *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*, São Paulo, Paz.

Gadotti, M.(2001) *História das idéias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática.

Garcia, C, M.(1999) *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.

Ghendin, E; Almeida, M, I; Leite, Y, U. F.(2008) *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: Liber Livro, 2008.

Gil, A. C.(2008) *Guia para a auto-aprendizagem: um ensino e aprendizagem*.Universidade Aberta. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2008) *Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências sociais*, São Paulo: Editora Atlas.

Glat, R.(2006) *Inclusão Escolar. Texto publicado nos anais do XI Congresso Nacional da Fenasp*, p. 221-228, Niterói/RJ.

González, J, A. T.(2002) *Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas*. Porto Alegre: Artmed Editora.

Kauark, F. S., et al (2010) *Metodologia da Pesquisa: guia prático*. Bahia: Via Litterarum.

Kuenzer. A, Z.(1999) *As políticas de formação: A constituição da identidade do professor sobrando*. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 68, p. 163-183, dez.

Lakatos, E. M.; Marconi, M.A. (2002) *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

LBSE [2001], *Lei de Base do Sistema de Educação*, 31 Dezembro, Luanda MED."

Libâneo, J, C. (2004)*Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Ed. Alternativa.

Ludke, M.; André, M. E. D. A.(1986) *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*., E.P.U.,

Mantoan, M. T. E.(2004) *Compreendendo a Deficiência Mental*. Novos Caminhos Educacionais, ed. Scipione.

Martins, F. J.(2008) *Formação de professores e lutas de classes*. In: Paulino José Orso (Org.). *Educação e Lutas de Classes*. São Paulo: Expressão Popular;

Oliveira, F., J., Lino, D. & Niza, S. (2007) *Modelos Curriculares para a Educação Construindo umapraxis de participação*. Porto Editora.

Perrenoud, P.(2001) *A Pedagogia na Escola das Diferenças. Fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre: Artmed.

Peterson, P. D.(2003) *O professor do ensino básico: perfil e formação*. Lisboa: Instituto Piaget.

Piaget, J.(1984) *Para Onde Vai a Educação?* Rio de Janeiro: Cortez;

Pimentel, S. C.(2006) *As Práticas pedagógicas na atenção às necessidades educativas especiais dos alunos: uma análise a partir das teorias do currículo*. In: Marilda Carneiro Santos (Org.). *Educação Inclusiva em Foco*. Feira de Santana:UEFS;

Prodanov, C. C. et al (2013) *Metodologia do trabalho científico: Métodos eTécnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*, 2ª Ed. Brasil, Ed. Feevale.

Sambo, D. S. (2015) *Conceito de Adaptação Curricular*. São Paulo, Brasil

Severino, A. J. (2001)*Educação, sujeito e história*. São Paulo: Olho d´ Água.

Rosa, M. (2017) *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Min. Ed e DGE.

Silva, M. O. E(2000). *Necessidades na Formação dos Professores de Educação Especial*. Tese de Doutorado. São Paulo, FEUSP

Stenberg, R. J.(2000) *Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.

Tardif, M.(2005) *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ : 8. ed.São Paulo: Atlas.

Tardif, M; Lessard, C.(2008) *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Vanderberg, S. P.(2011) *O processo de adaptações face a estrutura organizacional do sistema educativo*. In: Políticas de gestão de instituições educativas em Angola. ed. Salvador, BA: Mestria Edições.

Vasconcelos, M. L.(2009) *A formação do professor de terceiro grau*. São Paulo: Pioneira.

Veiga, I. P. A(2009). *A aventura de formar professores*. Campinas, SP: Papirus.

Vieira, L(2007) *Angola: A Dimensão Ideológica da Educação 1975 - 1992*. Luanda 1ª Ed. Editora Nzila.

VYGOTSKY, Lev S.(1988)*A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.

Zassala, C. (2013) *Metodologia da Pesquisa científica*. Bahia: Via Litterarum.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO A DIRECÇÃO DO COLÉGIO PÚBLICO N.º 4027

Agradecemos por sua colaboração em responder este questionário. As perguntas a seguir foram desenvolvidas para que possamos investigar sobre *o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027 do Município de Cacuaco de 2024-2025*. Informamos, ainda, que os dados colectados por este questionário serão analisados de forma conjunta e utilizados em estudos analíticos de tendência da acção social ou na resolução de problemas sociais. Desta forma, garantimos tanto o anonimato como o sigilo dos respondentes. Pedimos, assim, a vossa colaboração na investigação que pretendemos realizar.

I. Variáveis Sócio-Demográficas:

Habilitações Profissionais: _____

Área de formação: _____

Disciplina: _____

Tempo de serviço: _____

II. Dimensões a nível do conhecimento geral sobre o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe.

- ✓ Para si, o que é adaptação de professores no processo de ensino-aprendizagem?
- ✓ Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ Adaptação dos professores influencia no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027?
- ✓ Que impacto tem a adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ A escassez de professores tem influência na adaptação no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ A adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe?

GUIÃO DE ENTREVISTA

I. Variáveis Sócio-Demográficas:

Habilitações Profissionais: _____

Área de formação: _____

Disciplina: _____

Tempo de serviço: _____

II. Dimensões a nível do conhecimento geral sobre o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe.

- ✓ Para si, o que é adaptação de professores no processo de ensino-aprendizagem?
- ✓ Quais os factores que estão na base na adaptação dos professores no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ Adaptação dos professores influencia no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe do Colégio Público n.º 4027?
- ✓ Que impacto tem a adaptação dos professores no desempenho escolar dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ A escassez de professores tem influência na adaptação no Colégio Público n.º 4027?
- ✓ A adaptação de professores no Colégio Público n.º 4027 tem um impacto na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da 8ª Classe?

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

A grelha de observação é um instrumento que irá nos ajudar na formulação do problema, ao traçar os objectivos e as hipóteses do TFC na opção de Pedagogia. A mesma nos levará a observar na escola e na sala de aulas o impacto da adaptação dos professores no desempenho dos alunos da 8ª Classe no Colégio Público n.º 4027.

Dados gerais

- ✓ Habilitações Profissionais: _____
- ✓ Área de formação: _____
- ✓ Disciplina: _____
- ✓ Tempo de serviço: _____

Dia de observação: ____/____/20__		ADEQUAÇÃO				
Nº	CATEGORIAS DAS VARIÁVEIS	BOM	MAU	SIM	NÃO	OBS
1	Escassez de professores especializados é um dos factores da adaptação no Colégio Público n.º 4027					
2	Adaptação do professor e a relação com os alunos na sala de aulas.					
3	Procedimentos de ensino utilizados pelos professores adaptados no desempenho escolar dos alunos.					
4	Adaptação e domínio dos conteúdos.					
5	Impacto da adaptação dos professores e os resultados no desempenho escolar dos alunos.					
6	A adaptação dos professores e a qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos.					

Obrigado pelo seu tempo e contribuição.

ANEXOS